

**Dois selvagem para um professor**

**Copyright © 2012**

**por Delilah Devlin**

Chapter One

Sam Logan não conseguia dormir. Ele tinha uma tarefa passada para cuidar. Uma que ele tinha vindo a adiar. Não há tempo como agora para obter 'er feito.

Ele caminhou suavemente sobre os pés descalços o longo corredor, passado o quarto principal que ele tinha desistido, quando Johnny se casou com Ellie e mudou tanto a sua esposa nova e seu irmão Killian para a sala grande para compartilhá-lo. Ele balançou a cabeça, um vislumbre de um sorriso puxando a boca. Sons que não tinha sido ouvido nesta velha casa em mais de três longos anos e ecoaram pelo corredor.

Sexy-sons felizes suspiros e gargalhadas, tapas lisos, um Yelp ocasional de Ellie. Ele só podia imaginar o que os seus dois meninos mais velhos estavam fazendo com a menina. Mas todos pareciam felizes com o acordo e os dois homens foram gaga de média Ellie Harker. Quem teria pensado que uma frase simples poderia produzir tais resultados velocíssimos?

É hora de rapazes encontrados yerselves uma esposa.

Isso é tudo o que tinha tomado. Sam tinha desaparecido por um longo fim de semana para participar de um leilão de gado e dar-lhes tempo para pensar sobre o que ele disse, o que estava faltando em todas as suas vidas, só para voltar e encontrar os quatro homens olhando como se tivesse sido torcido por um espremedor e colocar-se molhado.

Seus filhos não lhe tinha dito tudo, mas ele tinha ouvido os rumores de Win-Ole no restaurante que tinha testemunhado como o dois mais velhos tinham cercado Ellie como abelhas em torno de uma colméia, e depois de Wade Luckadoo cuja filha tinha testemunhado Ellie seqüestro pelos gêmeos, mas por algum motivo inexplicável não tivesse chamado o xerife.

Então eles não teria paquerado a Ellie de uma forma tradicional. Não importa muito para Sam. Uma mulher bonita estava na cozinha, todas as manhãs, um sorriso feliz no rosto, e todos os meninos haviam se animou, caindo sobre se para agradá-la.

Estes dias, as refeições foram um evento. Ellie tinha sido executado apenas lanchonete da cidade e sabia como cozinhar uma média de chili, bifes sear com perfeição e assar tortas gloriosos.

As tortas havia se tornado um pouco de uma brincadeira na casa no último mês.

Ellie tinha descoberto logo depois que Johnny adorava torta de maçã. No entanto, Killian não cometeria, provando as variedades que alinharam no balcão todos os domingos e suspirando, mas nunca dizendo a ela qual era o seu favorito.

Sam achava que sabia o porquê.

Killian não tinha certeza sobre seu lugar no coração de Ellie. Ela derreteu primeiro para Johnny, mas aceitou Killian em sua cama também, e disse-lhe mesmo muitas vezes que ela o amava. Killian apenas metade acreditava nela, e dada a sua educação, vivendo em uma casa com duas pessoas que me odiavam uns dos outros, coragem e cuja raiva tinha transbordou em cima dele, Sam entendeu por Killian teve dúvidas que alguém pudesse amá-lo.

Busca incessante de Ellie para o bolo perfeito para agradar Killian foi sua maneira de provar que ela o amava. Da maneira como o seu segundo filho adotado vigas cada vez Ellie introduziu um novo conjunto de amostra, Sam não acho Killian nunca iria dizer a ela que era pizza que ele mais amava.

A torta foi tomada em propriedades místicas, um verdadeiro elixir do amor em cada mordida. E a torta era o que os gêmeos, o mais novo de sua cria, que se debruçam sobre agora.

A única luz que brilha do fogão era tudo o que acendeu a cozinha. Os meninos sentados, com os olhos turvos, as cabeças loiras na necessidade de um bom corte de cabelo e um pente, com os cotovelos sustentando o queixo, enquanto eles colocavam a torta doce na boca.

Sam rastejou em silêncio, abriu uma porta do armário e deu-lhe uma pancada boa.

Ambos os meninos pularam, olhares assustados balançando seu caminho.

Mace deu um sorriso cansado Sam. "Hey, Pa."

Sam nunca se cansou de ouvir isso. Os dois meninos mais velhos ainda o chamavam de Sam. Os gêmeos tinham sido ansioso para aceitá-lo e Gracie como seus pais quando eles chegaram pela primeira vez para a promoção. Algo Gracie havia amado também. Ela sempre quis ser mãe de alguém. Sentiu um aperto no peito com a forma como ela tinha sido feliz, todo o caminho até o fim, rodeado por seus filhos. "Por que não são vocês dois na cama?", Retrucou, a voz rouca. "Você estará caindo fora de seus cavalos de amanhã."

"Não consegui dormir", Mace resmungou, revirando os olhos.

"Por que isso?" Sam perguntou, embora ele tivesse uma boa idéia por isso.

Mace grunhiu. "Muito barulho maldito. Pessoas ficando feliz. Wish't eu era aquele maldito feliz. "Ele levantou o garfo e se virou para pegar uma outra mordida.

Sam se aproximou e olhou sobre o ombro do Mace. "Que a torta de cereja?"

"Mmm-hmm," o gêmeo mais jovem gemeu. "S'good."

Sam arqueou uma sobrancelha. "Acho que devemos dizer a Ellie que Killian é um homem de pizza?"

Ambas as cabeças dos rapazes ergueu, arredondando os olhos.

"Claro que não!" Jason disse que cerca de um bocado de torta de pêssego. "Ela pode parar de assando".

"Nós ainda obter lotes de maçã", Sam disse com uma risada seca. "Menina usa-se para fora tentando agradar a todos vocês."

"Isso não é o que tem ela todo desgastou", Jason murmurou, depois fez uma careta do audível bater seu irmão deu a sua perna.

"Você sabe", disse Sam, "não há uma solução simples para seu problema ..."

"Tampoões de ouvido?" Mace brincou.

Sam balançou a cabeça. "Parece que toda a necessidade vocês é um pouco para manter sua mente fora o que você não tem nenhum negócio ouvindo'."

Jason olhos se estreitaram. "Eu sei o que você vai dizer. Precisamos encontrar uma esposa. "

"Uma esposa?", Brincou Mace, com a boca esticar em um largo sorriso.

Ambos os rapazes trocaram um olhar, em seguida, mergulhou a cabeça para continuar a moagem em sua torta. Nesse olhar um, eles pareciam partilhar o mesmo pensamento. E talvez eles fizeram. Não existem dois meninos poderiam estar mais perto.

Homens, Sam alterado em sua mente. Eles não eram adolescentes magros mais. Uma mulher, uma boa mulher, teria-se uma multa-marido se eles pudessem decidir o que se casaria com ela.

"Tempos estranhos em que vivemos", Sam murmurou, pensando em como a cidade foi mudando. Vários homens ocupando com uma única mulher. Ele nunca teria imaginado, mas, para ele, havia apenas Gracie. E ela só tinha olhos para ele.

Na mesma nota melancólica, ele se virou. Torta não ia satisfazer seu anseio. Sono, a chance de sonhar com uma menina de cabelos dourados com sardas no nariz, que é o que ele precisava. "Eu vou dizer boa noite. Meu trabalho está feito. Boa noite, meninos. "

Jason virou a cabeça para ver Sam sair da sala, não gostando da dica de tristeza que tinha visto nos olhos de Sam antes que ele se afastou. Todos eles perderam Gracie Logan, mas nenhum mais do que Sam. "Acha que ele é realmente bem com a forma como as coisas funcionaram para Johnny e Killian?"

"Ele não disse uma palavra sobre eles escondendo-se no mesmo quarto maldito. Não acho que ele se importa, desde que todos estão felizes. Por que você pergunta? "

"Não sei. Às vezes, ele dá uma olhada. "

Mace assentiu. "Saber o que você está falando, mas eu acho que é porque ele é está com saudades da mãe."

Jason afastou o prato vazio e suspirou. "Só uma coisa vai fazê-lo feliz novamente é quando todos nós começamos a ter bebês."

Mace fez uma careta. "Pense que não conseguirá dormir agora ..." Ele encolheu os ombros. "Não é como Johnny e Killian não estão fazendo o seu melhor nessa final. Ainda assim, Pa Não vai descansar até que nós encontramos uma mulher também. "

"Uma mulher?" Jason disse, lembrando seu irmão como piada maliciosa Mace tinha começado a bola rolar com Ellie. Eles estavam brincando com Sam e tinha irritado o inferno fora de Johnny, que tinha tomado pronunciamento de Sam como ordens de marcha e não gostou deles fazer a luz dele. Jason sentia responsável como as coisas haviam trabalhado fora. Johnny nunca poderia ter considerado a partilha de uma mulher com Killian se Mace não tivesse primeiro plantado a semente. Não é que tanto Johnny e Killian não aparecem satisfeito com o arranjo. Ainda assim, foi o seu trabalho para conter a selvageria de Mace. Ele era o mais velho. Irmãozinho necessário para levar a sério sobre esse negócio de encontrar uma esposa.

Mace encolheu os ombros. "Ser mais fácil ter apenas uma mulher. E nós temos muita prática '. "Ele pegou o copo de leite e derrubou-o em um par de grandes goles.

Jason sabia Mace prefere esquecer o assunto da parte de se casar. O pensamento de tomar uma esposa e começar uma família feita de ambos sentir coceira. Até que chegava ao rancho Doubletree, eles nunca sabe o que uma família amorosa pode ser assim. Quem sabia se eles iriam seguir os passos de seus pais biológicos 'Desculpe, em vez de Sam e Logan Gracie? Mas Sam esperava que o homem e dar-lhe uma tentativa. "Como diabos nós vamos nos encontrar uma mulher?", Disse ele em voz alta, embora ele realmente não esperava Mace ter a resposta. Ele não foi o pensador. "Não podemos resolver em um fim de semana para um todo-how que vamos resolver em um para o resto de nossas vidas?"

Mace assentiu. Então seus olhos azuis brilhavam, estreitaram. Ele se sentou em frente na sua cadeira. "Tem sido apenas uma mulher que sempre quis para mais de um dia."

Jason tinha uma imagem instantânea de cabelo castanho suave puxado para trás em um coque bagunçado, óculos de aro escuro no alto de um nariz, muito magro, olhos verdes olhando por cima dos topos. Ele e seu irmão tinham fantasiado sobre ela durante anos. "Ela é uma coisa bonita, mas não sabe mesmo."

"Gosto da maneira como seus olhos bug quando ela é louca. Ela não gosta perdi ele. "Sorriso Mace disse que ele não podia esperar para empurrá-la até a borda.

Um sorriso se contraiu os cantos da boca de Jason. Será que ela não ser chocado ao vê-los novamente? O pensamento não arrefeceu seu entusiasmo um pouco. Pelo contrário, apenas a idéia de perseguir Pritchet Molly muito calor causou a preencher os seus lombos. "Não é porta de cadeia mais", ele disse com voz arrastada.

"Não, não é."

Os dois homens partilhavam sorrisos perversos como eles deixam o pensamento de que poderia ser como seduzir srta flor Pritchet.

"Amanhã a Escola", Mace murmurou.

Jason deu um aceno de cabeça firme. "Ela vai ter tempo nas mãos. Um verão inteiro vale a pena. "

Os dois homens chegou mais perto para a mesa, torta esquecido, e fez o seu plano.

Como ela ajeitou a carga em seus braços novamente, Molly Pritchet desejava que ela tinha dirigido. Ela era quente, começando a suar, e os músculos de seus braços estavam começando a se queimar com o peso de sua caixa de itens pessoais que tinha esvaziado a partir de sua mesa. Mais cedo, traços de rosas e madressilvas perfumar o ar quente tinha atraído a partir de sua casa, seduzindo-a a preparar-se para abraçar o último dia da escola eo início de seus planos para um verão de solidão abençoada, livre de responsabilidade. Naquela manhã, ela não queria pensar em nada, mas o dia bonito, as flores que ela havia comprado para definir em suas camas ea lagoa, pequena decorativo que ela queria para instalar em seu quintal.

Além disso, a pé e da escola pouco alto era o único exercício real, ela já tem.

Com o passar dos anos, ela lutou um pouco mais difícil para manter o preenchimento de se estabelecer em suas coxas traseiras e superior. Então ela entrou, ficando mais de um treino do que ela tinha planejado, mas aprecia os sons de máquinas de cortar relva rosnar, pássaros cantando e crianças brincando.

Senhor, que ela amava os sons das crianças. Não é algo que havia mudado ao longo dos oito anos que tinha sido de ensino. E foi uma verdadeira alegria para se encontrar com os graduados que se lembrou dela e parou para contar a ela sobre suas vidas, e como ela os tocou.

Ela nunca pode ter a sua própria, mas havia muitas crianças que ela ajudou a criar em sua própria capacidade limitada.

O som dos passos na calçada piso pesado, os saltos um pouco oco-botas dos homens, veio de trás, e ela venceu ao lado para deixar quem estava se aproximando de passagem.

No entanto, diminuiu os passos, e antes que ela percebesse, ela tinha um homem em cada cotovelo.

Sua respiração ficou presa quando ela os reconheceu. "Mason, Jason", disse ela, esperando que tomaria as bochechas vermelhidão por esforço, e não prazer. Ela sempre teve os pensamentos mais inapropriados quando os dois estavam em causa.

Algumas coisas nunca mudou. Ambos parecia tão bonito e alto-shaggy cabelos loiros ondulando sob as abas de seus chapéus de cowboy de palha, combinando trabalho azul camisas de agradàvel passadas-e Wranglers escuras que moldaram as coxas poderosas. A única diferença notável em sua aparência era as botas.

Botas Mace Logan foram sela-couro marrom enquanto Jason eram negros. Ela não precisava de pistas visuais para manter os dois em linha reta. Ao contrário a maioria das pessoas em Dois Mule, ela sempre foi capaz de diferenciá-las. Mace tinha um sorriso preguiçoso que convidou uma mulher para ficar. Jason era um pouco mais nítida, com um olhar penetrante que havia queimado direito através das defesas mais de uma mulher, ou então ela tinha ouvido.

Senhor Bom, ela tinha acabado de os levou, e de sorriso lento Mace e olhar de Jason navalha, ambos sabiam disso.

Dois pares de olhos azuis brilharam com humor.

"Howdy, Miz Pritchet ", disse Jason, seu sorriso largo, dentes brancos perfeitos brilhando.

Mace pigarreou, tirando sua atenção. Antes que ela teve a chance de afundar seus azuis brilhantes, ele estendeu os braços. "Deixe-me tirar essa caixa para você."

"Não precisa", disse ela, chiado um pouco porque ela não conseguia respirar fundo com os dois elevando-se sobre ela. "Eu preciso do exercício. Casa não é longe. "Ela sabia que sua voz estava um pouco estridente, mas ela não poderia ajudá-la. Ela precisava deles foram antes de suas bochechas aquecido até que eles eram tão roxo como beterraba e ela realmente começou a suar.

O Logan meninos, estes dois em particular, foram problemas com letra maiuscula. Qualquer mulher sensata orientar bem claro deles. Um professor com uma cláusula moral traquinas no seu contrato teve ainda mais para se preocupar.

"Eu juro que eu possa gerenciar esta caixa por conta própria. Sempre tem. "

Mace lhe deu um sorriso torto. "Não diga que você não poderia controlá-lo em seu próprio país, minha senhora. Mas por que privar-nos de uma chance de fazer uma boa ação? "

Endurecendo sua coluna, ela lhe deu o seu melhor "teachery" vista de olhos de aço. "Você está aqui para fazer uma boa ação? Por que de repente eu sinto como uma velha senhora um escoteiro está prestes a ajudar a atravessar a estrada? "

"Oh, você não é velho, Miz Pritchet , e nós não somos escoteiros," Jason canalizado, provavelmente para levá-la nervosa porque tinha que olhar para a esquerda e direita para manter essa conversa. Seu pé tropeçou em uma pedra e ela caiu para a frente.

Mãos chegou a pegar a caixa, outra caiu em torno de sua volta.

Ofegante e envergonhada, ela soltou e tentou endireitar longe de uma palma quente que marca parte inferior das costas.

Jason se inclinou para ela, enquanto Mace malabarismos da caixa. "Eu sei que você está um pouco confuso, mas se você sair brigando conosco, isso seria mais muito mais rápido", sussurrou Jason, em seguida, deu-lhe uma piscadela.

Molly engoliu em seco, rosto em chamas, mas deu um aceno concisa e levantou o queixo. "Sua mão não é mais necessária," ela disse, sua voz entrecortada.

"Tudo bem", disse ele com um waggle perverso de suas sobrancelhas, lentamente deslizando a palma da mão quente de distância.

Empurrando seus óculos de aro escuro o nariz, ela apoiou-se um ritmo, então girou nos calcanhares e saiu novamente, deixando os dois homens para seguir em sua esteira. "Bem, vendo como você ambos foram tão insistente ...", ela jogou por cima do ombro, "... não demore!" Ela pegou o ritmo, com os braços balançando, irritado com os dois, com raiva de si mesma para deixá-los ficar sob sua pele.

Era exatamente como o seu ensinamento primeiro ano. Ela estava recém-saído da faculdade, ansioso para assumir o comando da sua classe de primeira e tanto meninos Logan tinha aterrado na dela. Eles não tinham permanecido na parte de trás como a maioria dos jogadores de futebol, não, eles tinham tomado assento na frente. Seus rostos bonitos tinha cumprimentaram com sorrisos e elogios a cada manhã. Ela tinha começado a cada dia rangendo os dentes, porque ela não poderia suprimir o calor em seu rosto ou o engate sem fôlego em sua voz que trouxe as suas atenções. Naquela época, eles tinham sido belas jovens, com tesão e popular com as garotas não tanto com os pais das meninas, porque eles poderiam tentar um anjo em romper com suas asas. Eles viraram as encantos consideráveis ​​sobre Molly, fazendo com que os noventa minutos eles compartilhavam um julgamento constante sobre seus nervos.

Sem dúvida, eles fizeram isso de propósito, para testar o novo professor. Ela nunca tinha sido tão feliz por ter um fim semestre.

Ainda assim, até que havia se formado, ela teve que suportar vê-los no salão, conhecendo os seus olhares interessados ​​seguiu. Ela vestida como frumpily como ela poderia suportar, foresworn maquiagem, tudo para desencorajá-los.

Eles eram muito bonito, muito insolente. E ela estava muito ciente de que não havia muitos anos entre eles. Apenas cinco. Algo que os meninos brincava com ela sobre.

Os últimos meses haviam sido na escola, eles tinham começado a cair indícios de que eles gostariam de vê-la depois que eles não foram mais chave de cadeia, mas ela tinha mais sentido. Mesmo que provavelmente tinha mais experiência do que ela fez no departamento de sexo, ela foi duramente ciente de como uma relação com dois ex-alunos olhariam. Apesar de seus esforços manhosos e encantador em sua tentadora, ela manteve-se firme.

Infelizmente, parecia que o tempo não havia mudado-los um pouco. Eles podem ter deixado de infância firmemente por trás, mas ainda gostava de provocá-la ao ponto de exasperação.

E Senhor, ela desejava que ela não tinha notado que eles não eram meninos mais. Ambos eram altos e seus caixilhos, esguio havia preenchido muito bem. Qualquer mulher que passou não poderia deixar de fazer uma pausa e assistir, seja ela 10 ou cem. Eles sabiam que sua atração e aproveitou dela. Ela tinha ouvido os rumores de suas façanhas sexuais. Apart, juntos, eles só tinham que dar uma rapariga uma piscadela maliciosa de tê-la sidling seu caminho. Então não demorou mais do que um sorriso sexy ter a calcinha em torno de seus tornozelos de uma imagem que chocou Molly porque veio tão facilmente à mente. Não, ela não estava imaginando que era ela. Que ridículo que seria isso? Ela, de pé em plena luz do dia com rendilhados calcinha rosa agrupados ao redor de seus pés.

E, no entanto, que o tornou tão real, tão tentador, era que ela sabia que se ela queria, tudo o que tinha a fazer era indicar-los com uma curva de seu dedo. Numa tarde de verão preguiçoso passou entre as folhas com os Logan só poderia obter o desejo fora de seu sistema.

O pensamento apresentado bem dentro de sua cabeça. Mas, em seguida, outro, de ela ficar nua com dois espécimes perfeitos de humanidade, jogou água fria em todo o sonho.

Ela nunca poderia estar a ser apenas mais uma das suas conquistas, mesmo que apenas pretende provocar. Eles não poderiam ser seriamente pensando em fazer mais nada. Eles tiveram a sua escolha entre a população feminina. Ela não era a mais bonita ou a shapeliest. Claro, ela era inteligente, mas os homens como os gêmeos Logan não um prêmio alto QI. O que eles queriam era uma mulher com um vocabulário simples palavra.

Então, por que a palavra sim sentir como se ele sentou-se empoleirado na ponta da língua, pronta para tomar o vôo? Foi porque ela não tem um namorado ou planos para um verão romântico? Até aquele momento, ela tinha sido feliz com esse fato.

Casa de Molly apareceu na distância e ela acelerou novamente, tentando não pensar sobre o que pode estar olhando. Sua extremidade pode ser um pouco mole, mas não havia por baixo do músculo. Ela levantou os braços e poder andou o resto do caminho de casa.

Capítulo Dois

Jason não se cansava de observar a flexibilidade do rabo da Prichet Miz. Foi delicioso. Nem uma palavra muitas vezes ele pensou, mas depois, Miz Pritchet tinha sido seu professor de Inglês e Mace, e ele havia aprendido um vocabulário totalmente novo em sua busca para agradá-la. Ela ainda inspirou, assim parecia.

Mace virou a cabeça na direção dele. "Você acha que ela sabe que nós estamos checando a bunda dela?"

Jason abriu um sorriso. "Por que você acha que ela está andando tão rápido?"

"Este pode ser mais difícil do que pensávamos", Mace murmurou. "Ela não parecia feliz em nos ver."

"Eu disse que só porque ela era solteira, não quer dizer que ela estava desesperada. Uma mulher como ela tem muito a oferecer um homem. Por que diabos ela quer de nós? Temos de convencê-la que é sério. Que temos muito para oferecer a uma mulher como ela. "

Mace sorriu. "Talvez devêssemos seqüestrá-la."

Jason deu as suas gémeas uma carranca. "Só porque ele trabalhou com Ellie não quer dizer que faria com ela. Ela é uma dama. "

Mace olhos se estreitaram. "E Ellie não é?"

"Ellie ... é mais mundana."

"É mais mundana?" Mace riu. "Você está apenas se enrolando 'para falar com Miz Pritchet ."

"Então, se eu sou?" Jason disse, enfiando os polegares nos bolsos da frente. "Vai demorar mais para impressioná-la do quedando-lhe uma piscadela."

Mace sorriso esmaecido. "Cara, talvez a gente deveria ter perguntado a Killian para alguns ponteiros."

"Vamos manter o plano." E eles foram ficando sem tempo para colocá-lo em movimento. A casa da professora foi à frente. Uma casa de madeira pouco curiosos, pintado de um azul pálido, um jardim de flores de acompanhamento superficial ambos os lados da varanda da frente e roseiras trepadeiras uma cerca da privacidade. O gramado, no entanto, olhou na necessidade de um corte bom.

A mulher que ambos assistiram tão atentamente subiu os degraus da frente e pescados em sua bolsa para as chaves. Ela parecia com pressa para abrir a porta e tirá-los do seu cabelo.

"Uma coisa boa", Jason disse, olhando seu rosto corado.

"O que é isso?"

"Nós incomodá-la. Tem que significar algo. "

Mace bufou. "Pode apenas dizer que ela quer que nós vá".

"Poderia dizer que ela está mais atraída do que ela quer ser."

Eles trocaram um olhar, ambos começando a sorrir novamente.

Mace apertou os lábios e começou a assobiar.

Jason subiu correndo os degraus e estendeu a mão para pegar as chaves que ela tinha puxado a partir de sua bolsa. Sua boca aberta, sem dúvida, para entregar um conjunto para baixo, mas ele puxou as chaves. Ela se manteve firme. Assim fez o conjunto de seus bonitos, lábios exuberantes. Ele puxou novamente e ela deixou ir, mas o queixo subiu mais elevados, duas manchas de vermelho florescer em suas bochechas.

Ele destrancou a porta, abriu-a, e, em seguida, segurou-a para que ela entrasse primeiro. "Você acabou de nos dizer onde você quer que a gente colocar a caixa."

Ela balançou a cabeça. "Vou levá-la. Vai no meu escritório. "

"Que caminho é esse?"

"Lá em cima, mas"

Antes dela terminar o pensamento, Mace passou por ela e foi direto até as escadas.

Jason seguiu em seus calcanhares.

"Meninos! Eu disse que posso gerenciar. "

Seu grito soou mais como um gemido, e ele quase riu. Mas ele escondeu um sorriso e virou-se para encontrá-la bem atrás dele. "Mas por que você precisa?", Perguntou ele. "Não é nenhum incômodo."

"Bem, não devem tomar dois de você", ela bufou.

Ele arqueou uma sobrancelha. "Às vezes, minha senhora, o que faz."

A carranca franziu a testa, e ela correu até as escadas, em seguida, empurrou os dois para fechar rapidamente a porta do quarto, mas não antes de eles darem uma olhada.

O Quarto de Miz Pritchet tinha uma colcha surpresa rico sensual vermelho, o cobre despenteado e voltou, uma camisola rosa slinky jogou sobre uma cadeira de braços. Flores frescas sobre a cômoda, uma penteadeira coberta de frascos de perfume e artigos femininos que Jason não podia esperar para capturar e explorar.

"Meu escritório é aqui embaixo", disse ela, olhando-os através de óculos que fez seus olhos parecerem maiores.

Ainda sorrindo, os homens percorriam o macio, o tapete bege pálido em direção à porta que ela segurou aberta.

Mace resolveu a caixa em cima da mesa em madeira de cerejeira e recuou. Os dois homens olharam ao redor da sala. As paredes estavam cobertas com fotos de rostos sorridentes de jovens, seus alunos.

Essa mulher precisa ser mãe, Jason pensou, e sabia que pela expressão de satisfação do seu irmão que ele estava pensando exatamente a mesma coisa.

"Obrigado por sua ajuda," Miz Pritchet disse, um pouco sem fôlego, as mãos dobrando sua média. "Eu aprecio muito."

Ela foi demiti-los. Sua intenção era clara.

Mace tirou o chapéu. "Foi o meu prazer, minha senhora." Suas palavras causaram corar a se intensificar.

Jason deu-lhe um largo sorriso. "Sempre disponha, senhora." E, mais cedo do que você pensa.

Ligando seu calcanhar, ele assobiava por todo o caminho pelo corredor e escadas, todo o caminho pela porta da frente, que ele fechou suavemente atrás dele.

"Sim, nós fizemos a escolha certa, mano", Mace disse, encontrando seu olhar.

Jason ficou satisfeito com o conjunto da mandíbula teimosa de seu irmão. Mace era tão certo que Miz Pritchet precisava deles em sua vida.

"Não há dúvida sobre isso", Jason murmurou. "Nunca vi uma mulher que precisava de um homem muito mais. Dois será mais do que ela pode recusar. "

Mace balançou a cabeça, em seguida, soltou um suspiro profundo. "Mas como vamos convencê-la?"

Jason deu uma olhada ao seu redor varanda e quintal raggedy impecável. "Eu tenho uma idéia. Estamos prestes a tornar-se indispensável. "

Olhar Mace seguiu o seu, olhando para o Bermuda de espessura, as flores, então bloqueio olhares novamente. Seus olhos brilhavam com humor. "Nós vamos tê-la tão perturbado que ela não vai saber qual é o final."

Jason riu. "Oh, ela vai saber. A raiava vai estar saindo dela para que ela não dá a mínima. "

Molly sentiu mais a si mesma como ela tomou um banho, muito legal. Ela ficou sob o chuveiro e deixou a água bater a cabeça, o suficiente os dedos dos pés eram enrugadas e sua mente estava em branco.

No entanto, seu corpo traidor demorou a deixar de ir a excitação que os homens haviam alimentado. Como ela penteado-de-rosa perfumado sabonete sobre a pele, ela massageava seus seios pesados, beliscar as pontas de vez em quando para mantê-los latejante. Ela deslizou a mão entre as pernas dela separou e deslizou os dedos entre suas dobras, sentiu a protuberância madura em cima e girava em torno e em torno dela até que ela prendeu a respiração e realizada.

Ela esfregou um pouco mais, mas os dedos não eram suficientes. os dela eram muito suave, muito fino. Ela ansiava por algo substancial empurrando pra dentro dela. Condenada.

Respirando com dificuldade, ela abriu a torneira para adicionar uma frialdade da água, em seguida, pressionou as mãos contra a parede de azulejos. Finalmente seu coração desacelerou para sua batida, habitual estável. Ela desligou a água fria e pegou a toalha macia pendurado num cabide ao lado da porta. Ela segurou-a ao rosto, enxugando os olhos e bochechas, e inalar a fragrância reconfortante do condicionador primaveril que ela usou em sua lavagem.

Nada provocava seus sentidos. Não é um cheiro de perfume masculino ou almíscar.

Agora, ela estava pronta para começar o verão. E ela tinha planos. Este ano, ela poria mais flores, talvez cavar um pouco no quintal e colocar no tanque de carpas, algo que ela sonhava fazer e já tinha começado a montar as coisas que ela precisa para completar o projeto. Em seu salário, que era um luxo, mas não era como se ela não tinha o dinheiro no banco para lidar com isso.

Fato foi, ela era uma mulher frugal com necessidades modestas. Ela não gastava muito em roupas, fez as suas próprias unhas, e outro do que um par uma guarnição de vezes por ano, não gastá-lo na loja de beleza. Sua casa foi concluída a seu gosto. No entanto, seu quintal, principalmente o quintal, estava precisando de um pouco TLC para torná-lo um paraíso perfeito do mundo.

Ela abriu a toalha e fê-lo por trás dela, esfregando suas costas e na parte inferior, em seguida, trouxe-a para frente para secar os seios. O veludo desgastada seus mamilos, apenas o suficiente, ela estava consciente, mas não o suficiente para excitar. Ela tinha tido emoção o suficiente para um dia.

Os gêmeos tiveram sua diversão. Sua mente quase escapou dela quando ela pensou em como eles pareciam, de pé em sua porta do quarto olhando para dentro.

Algo que nenhum homem jamais havia feito. Não, desde que ela teve sua antena parabólica e receptores instalados havia um homem, mesmo em suas escadas, e que tinha sido logo depois que ela comprou a casa de seu segundo ano em Dois Mule. Não que ela era uma puritana, mas, num primeiro momento, ela estava ocupada tentando ser o melhor professor que podia, passar noites em planos de aula, tutoria depois da escola, emprestando sua supervisão a várias relacionadas com a escola clubes.

Quando ela finalmente crescido confortável em seu trabalho e seu papel, ela se sentiu estranho pisar fora dela. Claro, ela participou de funções na igreja, mas lá de novo, os pais a procurou para falar sobre seus filhos. Ela tinha começado a se sentir como se sua vida foi predeterminado, que talvez, isso era tudo que ela deveria ser. Professor de uma criança. Nunca sua mãe. E o pensamento do bebê real de tomada de ... Ela já não se sentia confortável em sua própria pele. Quando ela olhou no espelho, ela viu uma lua pálida de um rosto, uma figura mais adequado às camisas lisas e saias sem-graça do que aquele que pode seduzir um homem saudável, com tesão.

O lado sexual dela era latente, adormecida, exceto por breves momentos, como hoje, quando ela viu os gêmeos na cidade ou no restaurante. Sempre, a dois deles lembrou de seus primeiros dias aqui, sobre sua atração inesperada e indesejada para ambos.

Molly esfregou o tecido suave sobre seus mamilos novamente. As pontas foram totalmente ingurgitadas, tão sensível para trás e para frente cada um tiro de dardos passar fome direto para seu ventre.

Não que ela tinha vergonha sobre a facilidade com que a afetou. Intelectualmente, ela entendia que suas reações eram naturais. Eles eram belos exemplares da masculinidade que exalava confiança sexual. Algo que ela, como um novato, respondeu em um nível muito primitivo ...

Primal. Uma palavra que ela amava. Aquele que a fez pensar em suados, corpos nus. Uma palavra que ela poderia rolar em torno de sua língua ...

E bom Deus, ela estava pensando sobre eles de novo! A pele dela se sentiu mais quente, os seios mais pesados, seus mamilos formigamento e apertado.

No momento em que ela estava inventariar suas reações físicas, ela estava de volta em uma praça-intensamente despertada e superaquecido. Seu cérebro em curto-circuito, deixando a fome crescer.

Ela perguntou onde ela escondeu o vibrador que ela tinha comprado a última vez que ela visitou sua família em Houston. Ela foi às compras com sua irmã Sarah que incomodava a ela sobre todos os detalhes evasivo sobre sua vida privada até que ela descobriu Molly não ter uma vida sexual para fofocar. Sarah tinha feito a sua missão para encontrá-la um vibrador certo para despertar os hormônios adormecidos.

A caixa fechada foi, provavelmente, em algum lugar no fundo do seu armário. Prateleira de cima, por trás dela Snuggie. E se isso não foi a definição de uma solteirona, ela não sabia o que era. Curto dos gatos dúzia de pré-requisitos, ela estava bem no seu caminho.

Ela terminou com a toalha, pendurou-a sobre a grade para secar, deslizou seus óculos e pegou o roupão para a caminhada para o quarto, mas depois decidiu que ela podia andar nua pela sua própria casa maldita. Sentindo-se ousada, e sabendo que era o dia para que sua silhueta passando todas as janelas não seria visto a partir da estrada, ela entrou no quarto dela, pegou o banquinho em frente a sua vaidade e levou-a até o closet.

Quando ela estava na ponta dos pés em cima do assento almofadado, alcançando o canto mais distante, ela ouviu um som vindo do seu quintal. A fenda metálico, então uma maldição suave masculino.

Curiosa, ela se inclinou para trás e puxou as cortinas de renda dela para abri-los apenas alguns centímetros e olhou para baixo através dos galhos da árvore mimosa, em seu quintal. A visão que a saudou causou-lhe fôlego para engate.

Os gêmeos estava em seu quintal, no centro da área que ela nitidamente apostado e amarrado com barbante para definir o lugar que ela destina-se a colocá-la lago de carpas. E eles fizeram uma bagunça. Tufos de grama estava ao lado do grande buraco que haviam cavado. Água corria livremente a partir de uma mangueira para o meio de um poço de lama. O forro piscina negro que ela comprou e deixou encostada na garagem tinha sido arrastado ao lado do buraco.

Raiva levava outro tipo de calor através de suas veias, e ela desceu do banquinho, correu para o banheiro para seu manto, e então ela foi batendo por suas escadas para a porta de vidro deslizante, que ela bateu aberto com toda a raiva.

Duas faces transformou seu caminho. Antes que ela deixou-se pensar melhor de seu plano, ela estava de pé na frente deles com seu roupão de banho pura batendo em uma brisa e olhando para dois largos, peitos nus enlameadas. "O que diabos vocês pensam que esão fazendo?" Ela perguntou, tentando moderar sua voz, porque ela não queria vizinhos ouvindo seus gritos como um demônio.

Olhar Mace arrecadou ao longo de seu corpo. "Desejando eu tinha visão de raio-x", ele disse com voz arrastada.

Molly fez uma careta e agarrou as lapelas de seu manto em uma mão. "Eu estou falando sobre isso!", Ela disse, acenando com a outra mão no buraco rapidamente enchendo.

Mace encolheu os ombros. "Escavar era muito difícil. E já que não conseguia encontrar uma picareta ou uma retroescavadeira em sua garagem "

"Você acha que eu teria uma escavadeira?"

"Ou uma pick ..."

"Você foi vasculhar minha garagem?", Disse ela, levantando sua voz.

"Ele não estava trancada."

Ela revirou os olhos. "Por que você está cavando o meu quintal?"

"Vimos as estacas, encontrou a piscina que se encaixa o espaço que você marcados fora ..." Ele encolheu os ombros novamente, uma inclinação pequeno sorriso os cantos de sua boca, como ele deu-lhe outra olhada para seu.

Ela esperava um inferno a luz do sol brilhante não estava dando a ele que a visão de raios-x. "Eu não preciso de sua ajuda. E agora eu tenho uma bagunça enorme”

Jason limpou a garganta, puxando a atenção para um olhar afiado, cristal iluminado com diversão. "Apenas parece que causa uma bagunça de lama. Mas, na verdade, temos mais cavada do que aqui você pode ver. "

Molly boquiaberto com ambos os homens, cobertos de suor e sujeira, mas de alguma forma ainda está procurando mais atraente do que ela podia suportar. Ela sentiu piscina umidade abaixo de seus pés e olhou para a mangueira ainda borbulhando água no poço que tinham cavado. Antes que ela pudesse suprimir o desejo, ela se curvou e pegou, apertou-lhe o polegar sobre o fim de aumentar a pressão e apontou para Jason, pulverizando-o com água.

Ele fechou os olhos e ele estava parado no fluxo de água, correndo o rosto em seu peito e embeber seus jeans.

Mace explodiu em gargalhadas, mas rapidamente fechou-se no momento em que ela virou a mangueira nele. Quando ele levantou o pé para sair do buraco, ele escorregou e caiu sobre o seu rabo no meio da piscina turva.

Satisfação encheu ela e riu-se, ainda na pulverização. Mas Jason subiu em suas mãos e joelhos, ao longo da borda, em direção a ela. Ela largou a mangueira e se virou para fazer uma corrida para ele, mas ele pegou a bainha de seu roupão de banho, e empurrou-a para ele.

Seus pés escorregaram por baixo dela e ela começou a cair para trás ... em um par de braços fortes que se enrolaram em torno dela e levou-a para baixo para o lado do poço lamacento, a suave e pegajosos chão com os braços mesmos esbofeteando a queda.

Quando ela prendeu a respiração, ela estava coberta da cabeça aos pés por um homem muito molhado, muito divertido. Lama escorria entre os dedos dos pés e abaixo da parte de trás do seu manto, e ambas as lapelas tinha separados. Embora seu corpo blindado-la de vista, nada ficou entre seus peitos nus.

Jason se inclinou para um lado e levantou um dedo.

Seus olhos cruzaram quase vê-lo descer para o rosto.

Ele empurrou para cima os óculos. "Parece que temos a nós mesmos uma situação aqui", ele demorou, fixando-se nos cotovelos para tirar um pouco do seu peso fora dela.

Ela abriu a boca para exigir que ele se move, mas, em seguida, Mace passeou em vista a tomar uma posição encostado a varanda de trás para ver o casal no buraco lamacento. Se Jason se mexeu, ambos os homens têm uma visão livre de seu torso.

Molly tornou-se ciente de todas as sensações: o peito pesado pressionando contra seus mamilos duros, a saliência de seu sexo jeans-fechado contra seu monte. Ela engoliu em seco. "Parece que fazemos. Eu ... peço desculpas por agir como uma louca. "

Jason resmungou e puxou contra o peito dela. "Você não está arrependida."

Sabendo que ela estava em clara desvantagem, no entanto, ela levantou o queixo. "É simplesmente rude para discordar de mim. Eu estou tentando lidar com isso com delicadeza. "

"Se a algo a ser feito, será feito por mim e Mace aqui, se você quiser, muito bonita. "

Sua boca aberta. Choque vibrou através dela. "Você não apenas dizer que para mim."

Seus olhos se estreitaram. Sua mandíbula se apertou apenas uma fração. "Eu disse isso. Eu gostaria de fazer muito mais. Fato é, eu gosto da maneira que você sente, Miz Pritchet, tudo esticado debaixo de mim. "

Ela atraiu uma respiração forte. "Isso foi um erro."

"Movido a nossa calendário um pouco, mas isso não é erro."

"O calendário?" Ela papagueada silenciosamente, sua mente e língua parecendo congelar enquanto ele se movia contra ela, aninhando-a protuberância na parte da frente da calça entre as pernas.

"Nós planejamos para enchê-lo suavemente, como você merece", disse ele, seu tom de seda ", iriamos Gastr tempo com você, ajudar você afundar o lago, então talvez uma refeição, ter um doce antes de-você falou que em muito cama que você tem lá em cima. "

"Isso nunca iria acontecer. Eu era seu professor. "

"Veja lá? Isso é uma desculpa mijar-pobres, senhora. Perdoem o meu francês, mas isso foi há oito anos. Nós não somos mais crianças. "

"Eu ainda sou mais velho que você. Idade suficiente para não querer jogar. "

"Só por cinco anos. Não o suficiente para causar qualquer problemas. A menos que você não acha que nós somos bons o suficiente para você. Você deve saber, não é exatamente sem perspectivas. "

Molly realizada ainda, resistindo à necessidade de se contorcer embaixo dele, embora o desejo era forte. Seu pênis jeans-coberta estava bem ali, eo pensamento do atrito ... "Você continua dizendo que nós. Você espera que eu a sério ... estar com os dois? "Ela cheirou. "É pecado até mesmo sugerir isso."

Ele deu um sorriso rápido, mau, então que a coisa que ela ansiava por mais-flexionados e os quadris do solo o direito cume difícil entre suas dobras. "Você já pensou sobre isso, não é?", Ele sussurrou. "Mesmo antes de hoje. Quantas vezes você nos pegou olhando pra você, nós pegamos o seu olhar. "

Ela fechou a boca. Negá-lo seria ridículo. Ele sabe que ela estava mentindo. "Se você quer fechar os olhos, e você vai levantar, eu poderia fechar meu roupão."

Olhos azuis queimadas. "Molly ..."

Foi a primeira vez que um deles tinha chamado pelo seu nome dado. E o som dele, vindo de seus lábios, era a sua ruína. De repente, ela não era professora e ele não era estudante. Eles eram um homem e uma mulher, olhando para cada um dos outros olhos, e ela estava começando a derreter sob o calor de seu corpo muito excitado. "Jason ..."

Ele deve ter conhecido sua resolução foi murcha. Seu sorriso era mais suave. Mais satisfeito. "Eu nunca dei muita atenção, como você sempre soube, desde o primeiro dia, o que que eu era. Diz alguma coisa, você não acha? "

Ela balançou a cabeça.

"Diz que tenho consciência de nós. Pensou em nós. Conheça-nos. "

"Eu não sei de nada."

"E isso é bom. Porque sabemos muito. Nós vamos fazer isto fácil para você. "

"Fácil? Eu tenho uma reputação a zelar. "

"Você acha que nós queremos que ninguém olhando para você, decidindo que você é uma prostituta que nos escolheu? Vamos manter este segredo nosso. Por um tempo. Tempo suficiente para você decidir se você é forte o suficiente para chamar-nos o seu próprio. "

Molly quase chorou. Oito anos de negação, de subjugar cada instinto natural, ruiu sob o peso de seu corpo e olhar firme. "Eu devo estar fora de minha mente."

"Faz três de nós, querida. Crazy in luxúria. "

Não amor, ela notou, mas ela sabia algo sobre os dois. Conhecessem a sua história, pelo menos o que ela tinha recolhido da Gracie Logan, que tinha conhecido muitas vezes com o conselheiro da escola porque ambos Mace e Jason não conseguia os manter fora de problemas. Nunca nada de muito ruim, exatamente o tipo de problemas indisciplinado dois jovens inevitavelmente encontrado.

Eles tinham sido o produto de um lar desfeito. Criada por uma mãe solteira e pai não conta até que a mãe deixara a vida e um problema de abuso de substâncias matá-la.

Não, nenhum jovem jamais seria fácil se apaixonar. Dessa forma, levou a dor, e eles tinham tomado muito cuidado para deixar o mundo saber que eles estavam interessados ​​apenas no prazer a curto prazo.

Talvez, aí estava a resposta. Para ela. A chance de se soltar. Para explorar uma parte de sua vida ela ia deixar ir pousio. Ela limpou a garganta. "Ninguém tem de saber?"

Seu olhar entediados para o dela. "Não até que você esteja pronto."

Ela nunca estaria pronto para isso. Mas a chance de ter um pouco de diversão sem ter que encontrar o vibrador no fundo do armário ...?

"Ela está pensando sobre isso, Mace", Jason disse sem olhar para longe dela.

"Você deve deixar-me. Os vizinhos ... "

"Mace vai ser a nossa orientação."

Ela lambeu os lábios. "Mas é plena luz do dia."

Seus quadris aterrar novamente, desta vez do lado balançando para o lado, abrindo-la. "É melhor ver você, querida."

"Eu não sou ... muito de olhar", ela sussurrou.

"Tenho que divergir. Há muito que eu adoraria ver. "

Ela torceu o nariz. "Uma menina não gosta de ser lembrada que ela tem um estofamento pouco demais."

"Você é perfeito. Saudável ".

"Os dentes muito bom. Devo mostrar a você? ", Disse ela, depois fez uma careta para expor seus dentes brancos e brilhantes.

"Vamos," ele rosnou. "Nós já estamos quase pelados."

Seus mamilos disparou, cutucando o peito liso. Algo que ele não poderia faltar. "Vamos fazer barulho".

"Deus, eu espero que sim. Mas Mace vai deixar-nos saber se alguém chega em casa. Certo, Mace? "

O Suspiro Mace foi audivel.

Estranhamente emocionado sobre o fato de ela e Jason seria observada, ela sorriu. Ela nunca tinha feito nada parecido, nunca pensei que seria para ele.

Mas era verão, eo calor da terra molhada nas costas dela, do corpo rígido cobrindo-a, encheu-a de um calor, preguiça lânguida. Ela poderia fazer isso. Ela só esperava que ela não fazia muito de um tolo fora de si mesma antes que ela foi feita.

Ela inclinou a cabeça para trás, tanto quanto podia para ver Mace, ainda encostada na varanda, as mãos nos bolsos da frente, mas um olhar escuro e ardente tudo para ela. De alguma forma, esse olhar encheu de coragem. Ela poderia ser sem vergonha. Este uma vez.

Olhando para Jason novamente, Molly respirou fundo e disse: "Muito bem, rapazes. Vamos fazer isso. "

**Capítulo Três**

Jason quase gemeu em voz alta, mas depois ele não iria soar como o homem do mundo que ela esperava. Ela sabia que seus representantes, mas não entendem que as mulheres que já tiveram, outras como Ellie, tinham sido igual infernais criadores. Qualquer coisa desagradável que ele e seu irmão quisessem experimentar, as mulheres tinham sido mais do que dispostas a ir junto.

Com Molly, eles tinham que pisar levemente, para não assustá-la. Ele queria que este seja perfeito para ela. Para ele e seu irmão para roubar seu coração, não só inundando seu ato sexy ao mesmo tempo, mas por provar a ela que a vida que ela levou agora era uma casca vazia sem eles.

A ordem de altura por dois homens que não sabiam nada sobre o amor real, exceto por aquilo que tinha visto entre Sam e Gracie, e agora Ellie e seus dois irmãos. Mas Ellie tinha muito jogo, tomou todos em vibração com quase de medo.

Grandes Molly, olhos solenes, piscando por trás de seus óculos recatada, lhe disseram que seria preciso ter um pouco de finesse. Ele com certeza queria que ele havia lido um romance ou dois para ter pistas de como fazer isso.

"Pode começar por ficar nua", disse seu irmão, um sorriso torcendo a boca.

Na maioria das vezes Jason tomou para concedido a conexão que ele e seu irmão tinham, mas hoje, ele estava muito consciente. Ambos estavam comprometidos com isso. Apesar do fato de apenas um deles segurou-a no momento, esta foi uma sedução mútua.

"Não podemos falar sobre isso?" Molly disse, um engate em sua voz.

Aparentemente, ela não queria lembretes de que esta dança que eles estavam prontos para começar não era um casal acolhedor e confortável. "Sim, você está certo. Coloque uma meia nele, Mace. "

Jason levantou-se para escarranchar seus quadris tão rapidamente, ela engasgou e colocou as mãos sobre seus seios para que ele só tinha um vislumbre de lindos mamilos cor de rosa antes que ela escondeu.

"Não, não", disse ele, colocando as mãos sobre a dela ainda segurando seus seios, mas não movê-los. Ele queria que ela faça a escolha. "Não escondendo."

"Mas você está vestido", disse ela com uma inclinação firme de sua cabeça. "Estou em desvantagem."

Ele resmungou, divertindo-se com o incómodo evidente na boca reta. "Quer me nu pela primeira vez? Acho que é justo. Eu vou levantar lento, sendo assim, se há algo mais: você está a doer para cobrir ... "

Seus olhos se estreitaram, mas assim que ele começou a subir, ela chicoteado sobre as bordas de seu manto a cobrir-se.

Permanente em suas meias, porque ele não queria estragar suas botas no mudhole, ele raspou as meias encharcadas e depois soltou, abriu e empurrou as calças e cuecas fora de seus quadris, toda a manutenção, enquanto seu olhar fixo em seu rosto .

Seu rosto estava cor de rosa, as pálpebras imersão enquanto examinava sua barriga listrada de lama e sexo. Suas mãos apertaram o tecido que ela realizou, mas houve uma mudança intrigante de suas pernas e quadris, um aprofundamento da curva de seus quadris, que indicou que ela gostou do que viu e seu corpo foi amadurecendo.

Quando ele saiu da calça jeans, ele caiu de joelhos ao lado dela, consciente de seu pênis se projetava de sua virilha e que manteve seu olhar mergulhar entre seu rosto e sua masculinidade, tão depressa ele se perguntou se ela estava ciente.

"Sua vez", ele rosnou.

"Eu não sei ..." Ela balançou a cabeça. "Isso é constrangedor."

Ele balançou a cabeça, em seguida, segurou os dedos e balançou-los. "Venha aqui. Sente-se. "

Ela diminuiu lentamente até sentar-se, então deslizou sobre a borda do poço e sobre a grama. Ele se perguntou se ela estava ciente de que sua volta foi revestido com lama.

Ele olhou para Mace, apenas um olhar rápido, mas a sua ligação assegurada a cooperação de seu irmão.

"O que não é justo é que Mace não está ficando para tocar sua pele muito macia. Eu vou vira-la. Ficando na direção dele. Ele não é o sentimento um 'você para cima, mas não devemos deixá-lo fora. "

Ele agarrou os ombros e pediu para ela voltar. Ela demorou a se mover, mas não lutar contra a sugestão. Quando ela enfrentou Mace, com as pernas elaborado para um lado, Jason deslizou por trás dela.

Com um único olhar de advertência a seu irmão para manter a calma, ele deslizou as mãos sobre os ombros e para baixo para os seios. Quando ele segurou-os através do tecido fino e sedoso, sua respiração presa. Ele apertou delicadamente, moldagem da empresa, globos exuberantes, sentiu a raspagem de seus mamilos despertou e fez uma pausa para dar-lhes uma luz ajustar.

Ela puxou contra ele, ainda tenso e inquieto, mas ele não estava preocupado. Suas costas se encostou seu peito, esfregando-o como um gatinho, então ele continuou a massagem, gostando do modo como seus montes suaves encheu suas mãos grandes.

Ele se inclinou em direção a sua orelha. "Eu costumava sentar-se na sala de aula, tanto que eu não conseguia pensar, esperando para que você se curvar e deixe-me ver um pouco dos seus peitos".

Ela deu um grunhido suave, feminina. "Eu sei. É por isso que eu comecei a usar blusas abotoadas. Não conseguia me concentrar com você olhando para mim. "

Lábios de seu irmão contraiu, mas ele permaneceu em silêncio, as suas pálpebras mergulhando como se obter prazer preguiçoso de assistir molde Jason e prazer seus seios.

Jason alisou uma mão entre os seios, para cobrir o punho um pequeno segurando seu manto fechado. "É hora de deixá-la ir, baby."

Ela gemeu. "Não tenho certeza que posso. Ele vai ver tudo. "

"Ele quer isso. Tanto. Não há nada que você tem que se envergonhar. "

"Eu preciso perder um pouco de peso."

Ele se aninhou em seu cabelo. "Você realmente não sabe, não é?"

"O quê?", Perguntou ela, inclinando a cabeça para deixá-lo beijar o ponto sensível atrás da orelha.

"Isso que nós gostamos de suas curvas. Cada uma delas. Quando vemos toda a suavidade que, faz-nos difícil. "

"Sério?"

"Deus, sim. Por favor, deixe-o ver. Deixe-me montar minhas mãos sobre as curvas de doces. Eu prometo que você é linda. Perfeito. Para nós. "

"Sweet Jesus", ela sussurrou, então facilitou-lhe a mão por baixo dele e deixá-lo parte dos lados de seu manto para levar sua carne. Ela sentou-se assim duro, ele sabia que ela esperou por um comentário, um gesto para tranquilizá-la.

Mace deu-lhe uma afirmação grosseira, colocar o bojo crescer a parte da frente da calça jeans e rosnando. "Droga, garota."

Molly deu uma risada pequena estrangulada, e virou a cabeça para esconder o rosto no ombro de Jason. Ele deixou seus esconder. Deixe-a se sentir seguro abraçar mais perto, enquanto ele deslizava para baixo, esfregando a barriga mole, em seguida, afundando os dedos entre as pernas fechadas. Mãos ásperas tocou os topos de suas dobras. Umidade Steamy cumprimentou-o, e ele reprimiu um gemido de sua autoria.

Olhando por cima do ombro para ver o que ele tocou, ele franziu a testa para a sujeira espalhado sobre o dorso da mão. "Onde é que está a mangueira? Estamos cobertos de sujeira. "

"Não importa", ela respirava.

Mas o fez, porque nem ele nem seu irmão queria uma visão impedida de seu corpo doce ou para deixar um traço de sua sujeira em sua pele.

Mace adiantou-se, agarrou a mangueira do chão e estendeu-o para Jason, que se levantou e deixou a pista água primeiro para baixo seu corpo. Ele escavou-lo contra a sua pele, desfrutando o frescor, espirrando seu peito e deixá-lo descer do seu ventre ao seu pênis.

Quando ele começou a esfregar a sujeira, ela virou-se de joelhos para assistir, em seguida, estendeu a mão, hesitante. "Você perdeu um ponto", disse ela, colocando água em suas mãos e usá-lo para limpar uma mancha em seu eixo antes de envolver os dedos ao redor dele e esfregar para cima e para baixo para removê-lo.

Choque prendeu ainda. Prazer manteve em silêncio.

"Vire-se", disse ela, seu rosto cor de rosa, mas a determinação brilhando em seu olhar. Ele entregou-lhe a mangueira, depois se afastou, esperando pacientemente que ela enviou a água de lavagem para baixo dos ombros, uma mão após a suavizar a sujeira. Cada pastar de sua mão tornou-se mais seguro, até que ela segurou a água contra suas nádegas e deu-lhe um aperto.

Quando a água caiu, ele olhou para trás para encontrar sua posição na frente de Mace. "Sua vez. Ambos os rapazes precisam de uma boa lavagem acima. "

Mace sorriso era largo com prazer. Ele tirou suas roupas, pulando de uma perna para a outra, o seu galo saltando contra sua barriga, no afã de cumprir.

Molly surpreendeu os dois, tomando conta, dizendo Mace para transformar este caminho e que, ao levantar os braços, e então ousadamente lidar com seu pênis enquanto ela limpava ele.

Quando ela terminou, ela deu-lhes um olhar tanto, alertando em suas pálpebras estreitadas para manter de volta, e então virou a mangueira em si mesma.

Os dois homens observavam, extasiados, como água derramada contra a sua pele pálida e suave, e ela usou a mão livre para tocar e esfregar-se cada pedaço de terra longe. Era como se cada fantasia adolescente que ele tinha de sua vinda à vida como suas mãos pequenas e macias pegou a água contra a sua pele.

Mas ele não era mais um adolescente. E esta era, oh, tão real. Quando sua mão escorregou entre suas pernas, o corpo de Jason cerrados, os punhos balling. Era isso ou passo em direção a ela e erguê-la para colocar o seu galo doendo dentro dela.

Molly fixar a mangueira, caminhou até a torneira e desligou-o. Então ela lentamente virou-se para enfrentá-los tanto, seu olhar raking um depois o outro, o rosto rosado como o peito, os mamilos cor de rosa avermelhada e distendido, suas coxas pressionando juntos, como se tentando conter sua própria concupiscência.

Jason levantou o queixo para Mace, ceder o controle, porque ele estava se sentindo selvagem, e viu como o seu irmão caminhou em sua direção, atingindo sua mão com a palma para cima. "Miz Pritchet , vamos levar isso para dentro."

Mace mão tremeu um pouco, pois fechou em torno de seus dedos gelados. Ele não podia acreditar que ele estava aqui. Que ela tocou-lhe de bom grado. Seu corpo ainda ardia em todos os lugares que ela colocou a mão. Seu pênis se sentiu pronta para estourar depois da maneira que ela calmamente, metodicamente, acariciou a sujeira.

Ele sentiu quase como um batismo. Todos os pecados lavados. Ele se sentiu mais leve do coração e da intenção. Feliz de modo que ele não tinha sido há muito tempo.

Molly Pritchet sempre tinha sido uma deusa em um pedestal. Uma mulher de rosto doce com olhos penetrantes e uma língua afiada. Ele sentiu a dor muitas vezes, ele tinha conhecido ela não pensar nele como mais do que um menino genioso, e ainda momentos atrás, ela tinha tratado ele como ela poderia um homem que ela admirava.

Algo dentro dele derreteu. Ele queria ser digno. Nua como um gaio ao seu lado, ele queria que ela nunca questionar sua decisão, a nunca se arrepender ela estava prestes a deitar-se com ele.

Incapaz de resistir, ele puxou-a para perto e dobrados contra o peito. Seu primeiro toque íntimo era um abraço. Pele a pele. Heartbeats acasalamento, ritmos correspondentes, desacelerando para um thrum, constante pesado. "Minha senhora, eu gostaria muito de te deitar naquela sua cama bonita", ele disse suavemente.

Com gotas de água brilhando como diamantes na sua pele, ela se inclinou a cabeça para trás a sorrir para ele. "Eu não tenho objeções, senhor."

Seus olhos piscavam sonhadoramente para ele, e seu peito expandido. Ele puxou-lhe a mão novamente e puxei-a para as portas de vidro. Uma vez lá dentro, com o AC picadas sua pele úmida, ele foi direto para a escada, parando no último degrau, porque ela ficou, sua cabeça virando-se para Jason.

"Você vai ver minha bunda todo o caminho até essas etapas, não é?"

Jason sorriu. "Claro que vou."

Sobrancelhas Molly franzida.

Mace grunhiu, inclinou-se rapidamente, e varreu-a em seus braços. Problema resolvido.

Seus dedos cavados nos ombros. "Você não vai me levar para cima. Sua volta! "

"Não se preocupe com qualquer uma das nossas costas. Somos fortes, Molly. Podemos lidar com você. "

Seus olhos se arregalaram.

"Eu não estou dizendo que temos que ser forte, só que você não precisa se preocupar. Você se sente apenas direito ", disse ele, dando-lhe um salto para provar que ela era segura em seus braços.

Ela relaxou, suspirando. "Eu nunca tinha sido carregada por um homem."

"Vai haver muitas estreias, açúcar. Basta você esperar. "

A viagem até as escadas demorou segundos e não esticar seu corpo um pouco. Ele levou-a para seu quarto e coloquei sobre seus pés ao lado da cama com as suas belas capas vermelhas. Estendendo a mão, ele se afastou o edredom, jogando-o ao chão no final. "Desculpe, nós não queremos bagunçar".

Ele levantou as duas mãos em direção a seu rosto. Molly puxado para trás. "Deixe-me colocar isso de lado", disse ele, suavemente facilitando os óculos para baixo de seu nariz, em seguida, colocá-los na mesa de cabeceira.

Corar foi morango vermelho, e ele sorriu, em seguida, fez um gesto em direção ao colchão. "Você em primeiro lugar." Ele esperou enquanto ela apoiado sobre o colchão e pôs as pernas para o lado. "Todo o caminho para o meio. Temos que abrir espaço para nós dois. "

Sua cabeça tremia, como se estivesse discutindo com ela, mas ela deslizou mais profundo, em direção ao centro, depois se deitou, a cabeça apoiada sobre um travesseiro, um braço dobrado sobre o seu meio, enquanto ela olhava, seus olhos verdes de largura e mostrando sua incerteza.

"Nós amou muitas mulheres, Molly. Demos a elas o prazer. Nós sabemos como fazer isso. Não se preocupe. "

"Eu realmente não quero ouvir sobre todas as suas outras mulheres."

"Não seja ciumenta. Nós estávamos a praticar para você. "

Ela zombou. "Claro que você era."

"É verdade. Não sabia disso até agora. "Ele se ajoelhou na borda do colchão depois se deitou ao lado dela, transformando-a em direção a ele antes de se aproximar para aconchegar seu corpo contra o dela. "Toda vez que você ficar com medo"

Ela olhou. "Eu tive relações sexuais antes."

"Há quanto tempo?"

Seus lábios apertados. "Eu não vejo como que é a sua preocupação."

"Nós vamos ser a sua preocupação. Desse dia em diante. Não se encontra entre nós. Quanto tempo? "

Umidade lhe encheram os olhos, mas ela piscou-la. "Desde a faculdade. Desde antes de eu vir para esta cidade. "

Deu-lhe um aceno de cabeça. "Eu estou contente. Mas isso significa que precisa ter alguns cuidados. "Ele olhou para Jason, que tinha feito o seu caminho em torno da cama, e que foi lentamente facilitando para o colchão atrás dela. Olhar de seu irmão bloqueado com o seu. Eles compartilhavam uma mensagem silenciosa. Eles seja gentil. Não assustar ela. Não enlouquecer com ela só porque finalmente tive-a em uma cama e à sua mercê.

Mace subiu em um cotovelo e se inclinou mais perto. "Você é uma mulher bonita, Molly Pritchet. Mas não é por isso que escolhemos você. "

Com sua expressão de amolecimento, sonhador crescente pelo momento, ela ergueu o olhar para o seu. "Você me escolheu? Isso soa como você ... estive pensando sobre isso por um tempo. Como você pode querer mais do que apenas desta vez. "

"Em seguida, ele soou sobre a direita." Ele abaixou a cabeça e pressionou um beijo contra sua boca, sufocando um gemido porque seus lábios eram macios e maleáveis, e abrindo debaixo dele. Com uma provocação gentil de sua língua ao longo do lábio inferior, ele entrou nela, saboreando seu hálito fresco, aproveitando seu calor úmido, enquanto as suas respirações comingled e cresceu mais profundo, carregado de luxúria.

Ele acariciou-lhe a língua, se embarace com ele, provocá-la com pequenos impulsos, deslizando, lembrando-lhe que o resultado disso seria. Quando ele se afastou, ela seguiu, choramingando a perda de contato, mas a resolução de novo, porque Jason estava acariciando sua barriga e aninhava no canto de seu ombro.

Ela estendeu uma mão ao queixo xícara de Jason, em seguida, puxou o rosto na direção dela para compartilhar um beijo profundo. Corpo já apertado Mace endureceu como o aço. Ela era uma natural-um doce de mulher, dando que nunca deixaria um dos irmãos querendo. Ele sabia disso instintivamente.

Fome em alta, o seu olhar varreu seu corpo como seu irmão permaneceu no beijo. Seus seios foram liberados, os mamilos vermelhidão tenso e covinhas, o dicas apertados botões pequenos. Sua barriga começou a ondular em ondas suaves de excitação, desejo evidentes na fragrância, doce quente flutuando no ar.

Ele deslizou para baixo da cama, palmed um monte generoso e pega para ele com a boca, cavando mais profunda como as coxas se mudou sem descanso juntos.

O beijo terminou, e Jason levantou a cabeça. Sua boca estava borrada e vermelho, os olhos um pouco vidrados. A borda dura de sua mandíbula denotava o fato de que ele não ia ser longa paciência.

Mace teve-se sob melhor controle. Ele empurrou Molly para suas costas, buscou-se um clarão no Jason e pediu que as pernas dela com toques suaves de joelhos. "Eu sei que tem sido um tempo, baby. Eu vou ir devagar. "

Ela deu um aceno de cabeça, em seguida, cobriu os ombros e levantou os joelhos. A buceta dela estava tão linda quanto o resto dela, mais espessa exterior lábios rosados ​​e inchados, um pouquinho de cabelo escuro em seu monte. As pétalas cor de rosa de suas dobras internas eram uma franja delicioso que se projetava levemente. Ele não podia esperar para chupar-las, mas que teria que ser mais tarde, porque ela estava esperando para ser preenchido. Ansioso para ele pela forma como a barriga e as coxas tremiam.

Plantar uma mão sobre o colchão, ele segurou seu pau, centrado-lo em sua abertura, em seguida, realizou os lábios além de ver como ele afundou lentamente para dentro. Ele arreganhou os dentes, assobiando baixinho entre os dentes cerrados. "Baby, você não tem idéia do quão bom este se sente."

A cabeça contundente de seu pênis esticado sua abertura, e ele deu um pequeno empurrão, gentilmente violação, então mergulhando dentro de um centímetro ou dois. Slick calor rodeava. Seu bichano apertado para baixo. Para segurá-lo? Para expulsá-lo? Ele olhou para o rosto dela para encontrá-la avidamente ver sua pia pau dentro dela. Aperto seu abdômen, ele flexionado, dando-lhe outra gentil empurrão, túneis mais profundos. "Você está apertado", ele rosnou. "Está malditamente perto de me matar. Jason, você vai morrer. "

Seu olhar varreu-se, pegou olhando, e ela deu-lhe um sorriso hesitante. "Pica um pouco. Você é maior do que qualquer um que eu tinha antes. "

Satisfação o encheu, bem como um orgulho ciumento. Eles lhe daria algo que ela nunca tinha tido. Algo que não poderia ser substituída. Resolução sobre os cotovelos, ele baixou a cabeça para dar-lhe um beijo duro. "Segure firme, querida."

Ela murmurou algo que ele não entendia, não podia ouvir. O sangue foi whooshing em suas veias. O suor brotou em seu peito, seu rosto, como ele ligado dentro dela, empurrando mais e mais, amando a sensação dos grampos suaves seu canal profundo deram seu pênis enquanto ele entrou e retirou-se. Ela era fogo líquido e músculo emocionante, fechando em torno de seu pau com tanta força que ele sabia que não iria durar mais um minuto. Ele rolou para o lado dele, trazendo-a com ele, em seguida, retirou-se. "Sua vez, mano."

Seus olhos arredondados.

"Isso soou grosseiro, eu sei. Mas eu não quero golpe. Ainda não. Você não está quase pronto. "

Ela gemeu, escondendo o rosto contra o peito, como Jason levantou a coxa e colocou-o sobre Mace, então chegou mais perto, olhando seu pau contra a pele Mace, antes que ele encontrou sua entrada e afundou dentro.

Mace deslizou a mão entre seu corpo e de Molly. Ele abriu as dobras na parte superior, bifurcação seus dedos para expor o clitóris, em seguida, aplicou pressão circular ao nó como Jason acariciou-a por trás, movendo-se forte, mas suaves impulsos, então a alimentação mais difícil.

Seu corpo vibrava, apontou. Sua respiração irregular cresceu, em espera, então soprou com força a cada estocada profunda e poderosa de quadris de Jason.

Mace exercida pressão contra a parte inferior da barriga para segurá-la ainda, e continuou a clit ply-la escorregadia com carícias concurso até que ela balançou entre eles, de olhos fechados apertado, miando como um gatinho.

Seu orgasmo, quando ele bateu nela, foi uma coisa linda de se ver. Ela veio desvendados em um instante, seu arredondamento boca exuberante em torno de um grito silencioso. Suas costas arqueadas, os seios empurrando em direção a ele, batendo a cabeça em seu ombro, em seguida, Jason como ela se balançava-se entre eles.

Quando seus movimentos e respiração desacelerou, Jason puxou livre e passou os braços em torno dela por trás. Mace se projetava os quadris contra ela, deixando suas ainda dig rock-hard galo em sua barriga.

Seus olhos se abriram lentamente, piscando sonolento até que eles se concentraram e seu olhar caiu sobre ele. Lágrimas encheram os olhos. "Isso foi incrível."

"Fico feliz que você aprova. Mas, baby, nós não somos feitos. "

Jason apertou os braços para lhe dar um aperto. "Não por um tiro no escuro."

"Nenhum de vocês ...?" Sua voz tinha um tom de desânimo.

"Não porque não estávamos dentro dele, a promessa. Queríamos ser perfeito. Para ser o melhor que já tive. "

"Bom Deus, você é tanto vai me matar."

"Descanse um pouco", ele sussurrou. "Nós temos todo o tempo do mundo."

Enquanto as pálpebras caíam, os dois homens acariciou sua pele, calmante para dormir. Quando ela começou a roncar suavemente, ambos sorriram.

"Você acha que ela sabe que ronca?" Jason perguntou, com um arqueamento da sobrancelha.

"Não, e você nunca vai dizer a ela."

"O que vamos fazer enquanto ela dorme?"

Pela primeira vez, Mace pensava além do seu galo doendo. Molly era arrogante e pouco relutante a acreditar que eles estavam falando sério sobre querer ela por mais de um dia ou da noite. Ela precisava de um gesto. Algo que provou isso não se tratava apenas de diversão e jogos, embora ele esperava que ainda estaria muito disso por vir. "Eu tenho uma idéia", disse Mace, pressionando um beijo contra sua testa antes de rolar para longe e para seus pés.

"Você com idéias? Eu deveria estar com medo? "

Mace encolheu os ombros. "Você não é o único que ela inspira a ser um homem melhor."

**Chapter Four**

Molly acordou sozinha com um lençol sobre seu corpo. Ela ficou por um longo momento, envolto em lembranças de sonho sobre seu encontro com os gêmeos. Eles tinham sido surpreendentemente altruísta. Vira para o seu prazer sem pressionar para o seu próprio.

Pensando em suas próprias ações ousadas fez corar. Se ela realmente lavou-se e? Ficou nu em seu quintal, no meio do dia, enquanto dois homens observavam, queixo caído, bem musculosos corpos tensos, como ela brincou com os deslizes sensuais de suas mãos sobre sua própria inferior a moldura perfeita?

E bom Deus, ela tinha ficado com tanto flanquear seu corpo entre duas espelhadas gregos deuses, e não tivesse morrido com o prazer dela ...

Falando nisso, ela levantou a cabeça e se esforçou para ouvir onde os homens eram.

No entanto, a casa estava em silêncio. Sem pegadas no corredor. Sem água corrente no banheiro. Nem uma só voz abafada vindo do quintal fora de sua janela.

Não. Molly estava perfeitamente imóvel enquanto sua mente rodopiava. Eles deixaram ela. Mace e Jason tinha escapado para fora da cama e deixou para trás. Trabalho feito. Conquista feita.

Ela rolou para o seu estômago e puxou um travesseiro sobre sua cabeça a gritar no colchão. Os bastardos! Tudo o que tinha dito, tudo que seus olhos tinham intimado tinha sido uma grande mentira. Eles não querem para si mesmos. Eles queriam um outro entalhe para esculpir em sua cabeceira.

Como decepcionado como ela era, ela não estava realmente surpreso. Se ela não tivesse conhecido o tempo todo ela não estava em sua liga? Que ela era uma emoção momentânea? O professor que tinha finalmente seduziu a verificar a lista de suas fantasias favoritas?

No entanto, ela também não era verdadeiramente irritado. Eles tinham dado a ela mais do que eles receberam. Ela tinha adormecido antes de qualquer homem tivesse tido a chance de vir.

Ela resmungou. Quase sorriu para esse pensamento. O que ela precisa de um homem, afinal? Tendo dois era simplesmente ridículo. Ela teve sua aventura. Obtido o seu mojo de volta. Agora ela poderia passar a coisas mais importantes, como desfrutar de sua solidão abençoada para o resto do verão maldito.

Então, por que de repente ela sente vontade de chorar?

Não importa os argumentos internos, Molly triste. Por uma tarde, ela sonhava de ter uma vida diferente, um futuro diferente. Uma onde foi adorado como mais que um professor. A forma como os homens tinham tratado dela, como ela era especial, bonito, extremamente desejável, tinha feito sentir-se exatamente isso.

Pior ainda, como ela adormeceu, ela lembrou-se do fato de que ninguém se preocupou com um preservativo, e ela tinha sido feliz, no fundo, xaroposo feliz com a supervisão. Ela estava certo em sua pequena bolha de sonho que ela estava grávida. Que uma criança descansava dentro dela. Aquele que poderia chamá-la de próprio e de quem ela tomar banho todo o amor e carinho que ela tinha sido armazenar dentro de si durante anos.

"Eu sou tão estúpido", ela sussurrou em voz alta. Mas não houve adianta chorar sobre algo que ela nunca tinha tido. Empurrando o lençol, ela decidiu tomar um banho e começar a trabalhar antes do anoitecer, que fixa a bagunça que os homens haviam criado em seu quintal

Ela faria algo prático, algo para manter sua mente fora os prazeres deliciosos que ela gostava. Se ela trabalhou muito duro, então talvez ela ia dormir tão bem que ela não iria sonhar com dois olhos azuis mentirosos que me fizeram sentir-se mais como uma mulher do que ela teve nos últimos anos.

O chuveiro foi rápida. Ela não se permitir perder tempo ou tocar em qualquer das peças que tinham deixado para concurso de seus toques e pressões. Ela se vestiu com calças confortáveis, um frouxo T-shirt, deslizou seus óculos e enrolou uma faixa de borracha em torno de seu cabelo para mantê-lo fora de seu pescoço, porque ele ainda estava quente lá fora.

Quando ela saiu pelas portas de vidro e em sua varanda de trás, ela desenhou em uma respiração profunda e dura. O buraco lamacento foi embora cheio de sujeira e socado para baixo e assim foi a lona da piscina negra.

A raiva sacudiu através dela, fazendo-a tremer. Eles não poderiam ter deixado o buraco, tornando-o um pouco mais fácil para ela terminar o trabalho? E por que eles sentiram a necessidade de mover o forro pesado?

Ela caminhou ao redor do lado do quintal, para o local onde ela havia deixado o forro original, encostado na garagem, mas ele não estava lá. E não estava dentro da garagem ou em qualquer outra parte do seu quintal.

Suando e ficando mais irritado a cada momento, ela cobrados em sua casa, pegou sua bolsa e as chaves e bateu para fora novamente, determinado a lê-los tanto ato do motim sobre a caça furtiva propriedade de outras pessoas. "Eu deveria chamar o xerife. Será que não os irmãos Logan assim? "Mas ela não, que sabem muito a família tinha tido a sua quota de tribunais e problemas.

Não, ela procurar Sam Logan, o pai paciente e bondoso que tinha tomado em uma ninhada de malvadas!

Pisar no acelerador, e desejando-lhe Scion pouco tinha oomph um pouco mais para que ela pudesse deixar um rastro de borracha como ela deixou a garagem, ela apontou seu carro pela estrada em direção ao rancho Doubletree.

O motor do pouco azul Scion soou como um cortador de grama superaquecido como ele bateu ao longo do caminho de cascalho para parar ao lado da casa. Jason fez uma careta como o chão do carro pouco a um impasse.

"Você acha que ela veio em segunda marcha por todo o caminho aqui?" Sam Logan demorou a partir da varanda onde ele tinha tomado um lugar no degrau mais alto para ver os gêmeos no trabalho.

"Parece que ela é tão louca que ela esqueceu de mudá-los", disse Mace, a voz dele mesmo. Ele se inclinou sobre a pá e inclinada para trás seu chapéu de cowboy para obter uma melhor aparência.

Jason jogou o lenço que usara para limpar o suor de seu rosto e passeou em direção ao carro pequeno. No entanto, antes que pudesse chegar para a alça para ajudá-la, ela empurrou-o aberto difícil, acertando o lado de sua coxa. Ele fez uma careta, mas forçou um sorriso. "Ei, bombom. Você ganha um bom cochilo? "

Foi a coisa errada a dizer.

Rosto de Molly asneira em um temível carranca como ela babados para fora do veículo. "Você tem algo meu."

Jason colocou a mão sobre o coração. "Ele está batendo só para você."

"Cortar o excremento, Romeo. Vocês dois roubou minha lagoa ".

Ele reprimiu um sorriso, porque seu pequeno hissy-fit era adorável. "Beg a divergir. Nós simplesmente mudou isso."

"O quê?"

Ele se afastou. Seu olhar foi para a Mace que socou para baixo outra pá de sujeira, preenchendo os lados em torno da lagoa que havia afundado no jardim da frente, ao lado da varanda.

Mace roubou seu braço sobre o rosto suado. "Tive que usar picaretas, tudo bem. E uma retroescavadeira. Mas ela está pronta para a água. "

Molly pisou até o forro da lagoa, agora fixado firmemente no chão. "Bem, você pode simplesmente cavar a direita novamente. É minha! ", Disse ela, apontando um dedo em direção a ela. Então ela levantou a mão e apagou o dedo contra o peito da Mace. "O nervo! Você e o romru pegaram o meu lago? "

Mace riu e agarrou seu dedo, usando-a para puxá-la para mais perto.

Os saltos cavados na grama, e ela resistiu, o rosto ficando mais vermelho pelo segundo.

Jason se aproximou por trás dela, definir as mãos em seus quadris e snugged seu corpo próximo ao dela. "Fácil, agora," ele disse suavemente ao lado de sua orelha. "Vamos parar de brincar. Dê-nos um segundo para explicar. "

Ela ficou rígida entre eles, o peito arfando com suas respirações irritados. "Não há nada que você tem que dizer que eu quero ouvir."

"Sim, existe ... Baby, que vai ficar bem."

Sua cabeça virou, sobrancelhas ainda carrancuda, mas algo escuro e ferir brilhava em seus olhos. "Não há mais jogos. Nada de brincar comigo. Ele termina. "

Jason balançou a cabeça. "Estamos apenas começando ', baby. Mas nós não fizemos esse direito. Não esperávamos estar longe por tanto tempo. Nós nunca teria deliberadamente prejudicá-lo. "

Mace atirou o chapéu de cowboy de lado e se aproximou demais, prendendo-a entre os dois. As mãos dela veio até empurrá-lo para longe, mas Mace se inclinou para ela e beijou-a.

Deixe isso para Mace para ir direto para seu coração.

Jason sentiu o momento em que a raiva drenada. Seu corpo balançava, a cabeça inclinada para trás, descansando em seu ombro enquanto Mace lhe deu o beijo que ela precisava. Jason deslizou as mãos em torno de sua barriga e abraçou-a, em seguida, começaram a murmurar baixinho em seu ouvido. "Nós queríamos que a lagoa afundado antes de você acordou. Nós planejamos ter mais de você. Conheçer a família. Mostrar-lhe a casa e os planos que temos para fazer tudo certo para você. "

Ela gemeu e se afastou do beijo Mace. Sua cabeça virou-se para Jason, confusão nublando seus olhos cor de sábio. "O que você está dizendo?"

"Isso nós não mentimos, Molly. Nós queremos você. Não só por hoje. Não apenas por uma semana. Queremos sempre. "

"Mas ..."

Mace beijou a bochecha dela. "Nós amamos você. Nós decidimos que você é a pessoa certa para nós. "

"Você decidiu ...?" Ela balançou a cabeça. "Isso é ridículo. Eu não posso ter os dois. "

"Por que não?" Jason perguntou, franjas ao lado de seu pescoço com beijos leves. "Você quer nós. Estamos bem juntos na foda, melhor do que bom. E nós vamos gastar nossas vidas fazendo você feliz ".

"Mas você não me conhece. Isso é muito rápida. "

"Nós sabemos que você quer uma família. Crianças de sua preferência. E nós também. "

Seu corpo enrijeceu novamente. "Crianças que não sabem quem é seu papai?"

Jason deslizou as mãos a taça seus seios, para não despertar, mas para acalmar, então deslizou-los novamente, uma curva em torno de seu ombro, o outro em seu quadril. "Será que isso importa? Nós dois vamos ser seu pai. Nós dividimos um útero. Nós amaldiçoamos perto de partes da mesma mente, e nós dois queremos você. "

Molly ficou em silêncio e assim ainda que Jason preocupou eles tinham ido sobre essa coisa toda de forma errada. Que eles tinham queimado as suas chances com ela, apressando-se ela.

"Eu não seria capaz de ensinar mais ...", ela disse fracamente.

Não há um enfático a sua sugestão. Ele respirou um pouco mais fácil e deu o seu irmão um olhar para dizer-lhe para deixá-lo lidar com isso.

Mace lábios se apertaram, mas ele balançou a cabeça.

Jason suspirou. "O que queremos não é errado, Molly. Mas um de nós vai casar com você. Se você quiser se manter lecionando, nós podemos manter o segredo fato você é indo pra cama com nós dois. "

Sua cabeça balançou para os lados, mas seu corpo foi relaxando, inclinando-se em suas carícias. "Mas isso não seria justo. Não com um de vocês. E eu não poderia guardar um segredo tão grande. Não quando eu beijar um de vocês, então no dia seguinte beijar o outro, onde as pessoas podem ver. "

"As pessoas não podem nos manter em linha reta de qualquer maneira. Como eles sabem? "

"Eles sabem", disse ela, sua voz para um sussurro amolecimento ", porque quando vocês dois estão juntos, eu não posso me ajudar ..."

"Não posso evitar o que, querida?", Disse ele tão baixinho.

Sua cabeça caiu. "Eu não posso ajudar no que você me faz querer. Não posso deixar de tocar em você. Beijar você. Derretendo como goo se você me der uma piscadela. "

Mace expressão mudou, o amor brilhando em seus olhos, a preocupação ataque à beira de seu queixo.

Jason beijou a bochecha dela ea abraçou novamente. "Você ama a gente?", Ele perguntou baixinho.

"Eu não deveria. É muito cedo ".

Uma desculpa boba, dado o tempo esse momento tinha sido na tomada. "Não é. Nós nos conhecemos há anos. Pense, Molly. Você não tomou um amante durante todo aquele tempo. Você esperou por nós. "

Sua cabeça sacudiu de novo. "Eu estava ocupado."

Mace inclinou-se, esfregando a testa contra a dela. "Esperando ocupado 'para nós crescer?"

Jason enfiou um dedo sob o queixo para virar o rosto para que ele pudesse ver sua expressão. Todos incerteza ela, sua confusão brilhou em seus brilhantes olhos verdes, apenas ampliados pelas lentes. "Nós tínhamos um plano. Um bom. Teríamos cortejado você lentamente. Fez-nos indispensável em sua vida. Mas você nos surpreendeu. Baby, você está pronto para nós. Pronto para ser nossa. Agora, se você quer tempo para pensar, com certeza, vamos recuar. Mas por que perder tempo? Estamos aqui. Temos a certeza. Você não tem que esperar para fazer que a família que você precisa. Você tem uma . A Nossa. "

"Talvez seja necessário dar aquela garota algum espaço para respirar", Sam chamado a partir do alpendre.

Todos os três olhares assustados transformou seu caminho. Jason tinha esquecido que ele estava lá.

Molly sacudiu como se ela esperava que ele e Mace se afastar, mas eles permaneceram firmes, esperando que seu pai levantou-se do degrau mais alto e tirou a poeira de seus jeans antes ambling em direção a eles.

Sua expressão era neutra, mas seus olhos cinzentos esfumaçados estavam alerta, procurando, quando ele olhou nos olhos de Molly. "Senhora, esses meninos podem ter ido sobre esta tudo errado, mas eles têm bom coração. Eles não vão nunca fazer batota. Eles nunca levantam as mãos ou vozes de uma mulher, exceto quando elasm bem,pediram. Disseram-me que tinha encontrado-se uma esposa. Se você está me perguntando se você vai encontrar aceitação, você não pode encontrar todas as pessoas felizes com o seu arranjo, mas você não vai ter nenhum problema aqui. "Sam olhou para os seus dois filhos, deu-lhes um aceno de cabeça grave, em seguida, afastou-se. Assobiando.

Mace olhos enrugou nos cantos com riso silencioso. "Pense talvez devêssemos levar essa discussão para dentro?"

Jason se lembrou da última vez que os dois tinham trazido uma casa mulher. Ellie Harker estava lívido, um pacote contorcendo eles içada entre os dois antes que eles decidiram que teria que amarrá-la a uma cadeira enquanto eles conversavam sentido para ela.

Sobrancelha arqueada do Mace. "Olha como isso acabou."

Jason sorriu por cima da cabeça de Molly, virou com um toque rápido de suas mãos em seus ombros e se curvou para pegá-la. Com a mulher que os dois amavam dobrada por cima do ombro e apenas começando a se mexer, ele subiu as escadas da varanda.

Mace acompanhou de perto, nos calcanhares de Jason, ansioso para o confronto que vem. Molly ainda tinha dúvidas, não sobre se ela que queria eles, mas sobre se ela estava fazendo a coisa certa. Não que ele a culpava um pouco. Algumas pessoas não eram muito gentil sobre os arranjos de vida alternativos que pareciam estar pipocando em todo o concelho. Ellie tinha tido a sua quota de comentários maliciosos e ele sabia que ardiam sobre a intolerância.

Falando nisso, Ellie enfiou a cabeça para fora da cozinha, assim como Jason bateu pela porta da frente. Sua boca aberta, em seguida, preso fechado, mas não antes que ele viu o brilho nos seus olhos enquanto ela abaixou-se para dentro.

Sim, ela tem uma irmã-de-lei em nenhum momento a lamentar sobre todos os homens teimosos que viviam na casa. Suas reclamações sobre o lugar fedendo com testosterona seria tranqüila como ela e Molly tem que conhecer uns aos outros e partilhado os encargos de ser esposas do rancho.

Preocupações de Molly sobre se ela estaria autorizado a ensinar não equivaleria a um monte de feijão. Ele e Jason teria que encher a barriga rápido para ter certeza que ela nunca pisou numa sala de aula novamente, a menos que ela decidiu para a escola todas as crianças em casa os meninos Logan iriam fazer.

"O que você acha que está fazendo?" Molly resmungou em voz alta como Jason voltou pelo corredor em direção ao seu quarto.

"Não sei porque você sempre pergunta isso?" Mace disse alegremente. "Você sabe a resposta mínima. Nós vamos te deixar nua, começá-lo entre nós, e lembrar que você importa. "

"Eu não tenho que estar nua para ser lembrado. Tudo que você precisa fazer é dizer-me. "

"Não seria perto tão divertido, querida."

Jason riu, abriu a porta do quarto e levou-a para a cama, onde ele jogou-a no centro, em seguida, arrastou o corpo dela se contorcendo até que ela cresceu ainda.

"Isso é eficaz", disse Mace, fazendo uma nota mental de que todos os argumentos futuros deve terminar assim. Estendeu a mão para pegar os óculos que Jason roubou de seu rosto.

Jason levantou-se para escarranchar sua cintura e rucked acima de seus t-shirt, forçando os braços sobre a cabeça para removê-lo. Então ele começou a trabalhar no fecho frontal do sutiã.

Suas mãos cobria os seios no momento em que os tinha libertado. "Eu não terminei de falar", ela murmurou.

"Não importa se você mantiver, mulher. Não vai mudar coisa alguma. "

"Eu ainda estou com raiva. Não devemos fazer isso quando estamos com raiva. "

Jason deslizou pelo corpo dela, os dedos deslizam em sua cintura para puxar para baixo suas calças. "Quem disse? Parece que o tempo ideal para deixar você trabalhar um pouco dessa agressão ".

"Mas eu nunca vou ganhar uma briga!"

Os dois homens riram.

Mace cruzou os óculos e colocou-os cuidadosamente sobre a mesa. Então ele se sentou ao lado do colchão e atirou as botas como Jason terminou despi-la nua e jogar fora suas roupas. "O fato é, você vai ganhar cada vez maldita", disse ele, sorrindo. "Se você for esperto. Tudo que você tem a fazer é colocar suas mãos em nossas partes privadas "

Seus olhos saltaram. "Mace!"

Jason virou a cabeça. "Adoro o jeito que ela diz isso. Usado para me difícil quando ela disse meu nome assim e bateu na lateral de minha mesa para me fazer olhar para meus testes. "

"Eu adorava quando ela apagar a lousa. Sua bunda iria começar a sacudir ... "

"Meninos!"

"Nós não somos mais meninos!" Ambos os homens disseram, humor drenado de suas faces.

**Capítulo Cinco**

Mace rasgou sua camisa sobre a cabeça, abriu o cinto e empurrou para baixo as calças. Envolvendo os dedos em torno de seu pênis, ele sacudiu-lo. "Talvez devêssemos ter certeza que ela não se esqueça mais uma vez, Jason."

Jason deu um abanar de suas sobrancelhas. "Parece que você é mais longo do que eu. E deve você mantê-la ocupada enquanto eu termino de tirar a roupa. " Ele saiu de Molly.

Molly empurrou para cima, pernas quase limpando o lado da cama, mas Mace pressionou a mão contra o centro de seu peito e forçou-a a deitar-se. Em seguida, enfiou seus braços sob seus joelhos, puxou sua bunda para a borda da cama, e se inclinou sobre ela. Com uma empurrão único, seu pau encontrou seu centro.

Sua boca se abriu em uma respiração afiada, indrawn.

"Diga que você não quer e eu vou parar", disse ele, sabendo pela vitrificação instante de seus olhos, ela não podia recusar.

"Isso é loucura. Que diabos está o seu pai vai pensar? "

"Que é o nosso tempo maldito doce. Ele conheceu e se casou com sua esposa dentro de um fim de semana. "

"Mas eu não posso me casar com ambos."

"Que o que tem que se preocupar? Que faria você escolheria? "

"Isso é apenas uma coisa que é problemático sobre isso ... relacionamento."

"Problemático?" Mace balançou a cabeça. "Não sei como você pode até pensar grandes palavras quando estou prestes a entrar dentro de você. Meu cérebro está prestes a encerrar. "

Uma sobrancelha escura arqueado. "É a diferença entre meninos e meninas."

"Molly, Molly ...", respondeu ele. "Há muito mais diferenças. Quer que eu te mostre uma? "

Sua boca diluído em uma linha, dobrada em linha reta, então esticou lentamente como o sorriso que ela lutou venceu a batalha. A gargalhada seguido. "Eu não sei como faz isso", disse ela. "Faça-me sorrir quando eu deveria estar gritando para baixo da casa."

"Você vai ter que esperar para essa parte, querida", Jason disse que ele se juntou a eles na cama. Ele se deitou ao seu lado, nu, com a cabeça apoiada em um cotovelo que ele deu a Mace o sinal para começar.

Com a quantidade de umidade certa na cabeça do seu pau, Mace não me preocupou se ela estava pronta. Ele flexionou, espetando-a com um golpe único e forte.

Suas costas arqueadas. Sua mão se estendeu sobre sua cabeça.

Jason agarrou-a e segurou-a firmemente dentro dele como Mace começou a se mover, martelar seu bichano.

Seu corpo se contorcia, pernas esforço no seu alcance, alisamento, alargando-se a deixá-lo mais perto, mais profundo. Mace deu a ela o que ela queria, acelerando os movimentos de seus quadris enquanto ele observava seus movimentos e sua expressão crescer mais frenética quanto mais perto ela veio a explodir.

"Acabe com isso", disse Jason, seu olhar colado a Molly.

Mace deu graças silenciosas que, desta vez, ele não tem que considerar seu irmão. Ele sabia que haveria muitas vezes outros quando ele começar algum one-on-one, e quando Jason iria levá-la para seu próprio prazer também. Agora, ele mal conseguia pensar para a construção de pressão em suas coxas e bolas. Suor escorria de seu rosto e peito. Ele deu para o arrebatamento, a alimentação mais difícil, mais profundo. Depois é só quando a pressão cresceu doloroso, tão apertado dentro de suas esferas e no peito, ele pensou que ele iria explodir, ele veio.

Esperma espirrado dentro dela, quente, escaldante, facilitando suas estocadas pistonamento como eles gradualmente mais lento. Quando ele terminou, ele abriu os olhos.

Jason beijou as costas da mão que segurava. Mão livre segurou um dos seios, algo que ela provavelmente nem sequer perceber. O gesto causou uma dor dentro do peito. Ela sentiu a necessidade de consolar-se.

"Foi muito?", Ele perguntou rispidamente.

Suas pálpebras deriva aberto. Os olhos verdes brilhavam. "Você me oprimir. Você quer fazer. Eu perder qualquer senso de si mesmo. "

"Isso é uma coisa ruim?"

Um canto de sua boca subiu em um sorriso cansado. "Oh, não inferno."

Ele puxou livre, definido por suas pernas e virou-a com suave empurra até que ela se deitou ao comprido na cama entre os dois irmãos. "Não falar mais sobre esta trabalhando. Sobre o que não está certo. Você sabe, não é? Que nós somos sérios. Que isto é real. "

Molly passou a mão no peito, não encontrando seu olhar. "Dê-me um pouco de tempo para se acostumar com a idéia. Por favor. "

Ele apertou sua mandíbula, mas balançou a cabeça. "Você quer ir para casa?"

Ela chupou o lábio inferior entre os dentes, então espiou de baixo para cima a franja de sua cílios escuros. "Meu tanque está aqui."

Seu coração bater mais rápido.

"E eu não posso realmente conhecê-lo a menos que eu estou aqui, posso?"

Ele lhe deu um leve sorriso então se inclinou para beijá-la. "Não faria sentido um namoro de longa distância como essa." Nunca cidade mente estava a poucos minutos. Ele gostava da maneira como a conversa estava indo.

Jason deu-lhe um aceno de cabeça, dizendo que ele tinha feito bem. Então ele serpenteava um braço ao redor dela meio e esfregou o ombro. "Você demasiado cansado para ajudar um cowboy a gozar?"

Ela inclinou a cabeça para Jason. "Uma vez que parece que eu sou responsável por sua condição, eu suponho que é justo eu dar uma mão."

"Ou uma boca?" Jason perguntou esperançosamente.

Dela se abriu. Então, ela mordeu o lábio inferior e chupou-o entre os dentes. "Vou ver o que posso fazer", ela sussurrou.

Molly nunca tinha dado a um homem um boquete. Mas ela não se preocupar se ela estava fazendo certo. Sempre que seu toque não foi firme o suficiente, Jason enrolado a mão em torno dela e apertou a mostrar-lhe como ele gostava. Quando ela tinha se preocupado com a possibilidade de chupar ou se os dentes raspavam, Jason havia puxado seu cabelo, mostrando-lhe que toque e quanto aspiração e raspagem que ele queria.

Mace havia lhe dado um descanso a se ajoelhar, e tinha se sentado na poltrona ao lado da cama, observando e oferecendo o seu conselho, embora ele tivesse se calado nos últimos minutos. Provavelmente porque seu pênis foi endurecendo novamente.

Preocupações e inseguranças esquecido, Molly relaxado. Ela seguiu um instinto que ela nunca tinha batido em, deixe sua criança interior selvagem para fora para jogar. Ambas as mãos pequenas cercado a espessura de Jason, acariciando de cima e para baixo. Ela balançava para atender cada puxada para cima, afundando mais e mais como ela ganhou a confiança de que ela não iria vomitar.

Havia prazer surpreendente para ser tido em dar um serviço tão íntima a seu homem.

Ela tirou, lambendo os lábios e olhando para a coroa, espessura fechado, tão suave e tão poderoso. Ejaculado sentou como uma pérola preciosa no topo da fenda ilhó delgado. Ela lambeu-o, gostou do sabor almiscarado, salgado dele, então começou a lamber-lhe como um sorvete de casquinha.

Seu pênis era um instrumento glorioso de prazer, tão forte e vulnerável como o próprio homem. Pegando suas bolas em uma mão, ela passou a língua de um lado de seu caule grosso e para baixo o outro, vibrando com empolgação.

"Também quero", murmurou Mace da cadeira.

Seu olhar cortar para o lado para encontrá-lo acariciando seu próprio pênis com a mão grande.

Ela se afastou. "Uh-uh. Nada disso, agora. "

Ele resmungou e deixou sua mão cair. Sentar com o pau de pé para fora de sua virilha, ele deve ter olhado lasciva, mas em vez disso, ela não achava que ele nunca tinha sido mais bonito.

"Você tem duas mãos", ele rosnou.

"Eu faço", disse ela, fazendo uma pausa antes de outra para cima e para baixo lamber. "Mas eu posso chegar muito longe."

Quando seu olhar se levantou para atender olhar de Jason estreito de olhos, ela afundou em seu pau, chupando duro como ela se levantou novamente. Ela saiu ele e sorriu. "Acho que não deve falar com a boca cheia."

Seus lábios torceu. "Mace, obter o seu traseiro até aqui."

Molly foi para baixo e para cima novamente, olhando pelo canto do olho como Mace abordado, em seguida, aproximou-se ao lado de Jason.

Com apenas uma pausa, ela deixar de Jason, fugiu a si mesma e seu travesseiro entre eles, em seguida, agarrou as torneiras e puxou até que os dois homens inclinados seus corpos para que ela pudesse passar facilmente de um para o outro.

Então, ela acariciou galo molhado de Jason com uma mão enquanto ela se inclinou na direção Mace e tomou o seu sexo na boca. A mesma gordura, cabeça brusco deslizou sobre sua língua e à parte traseira de sua garganta, mas quando ela tentou puxar de volta, ele pegou suas orelhas e beliscou os lóbulos. "Engula quando eu bater em sua garganta."

Ela não sabia se era possível, mas afundou novamente, deixando ele meter o fundo da garganta. Ela tomou um gole experimental e descobriu que gostava da sensação de garganta empurrando contra ele como fechada, abrindo novamente. De seu gemido ea onda de seus dedos, ela sabia que tinha feito apenas certo.

Molly voltou para Jason, agarrou o galo de Mace e deu prazer a ambos até que seus maxilares se cansou e sua mão doía.

Seus perfumes almiscarados cercava, similar, mas ela pensou que poderia ser capaz de dizer a diferença entre eles, mesmo no escuro. Mace era um toque mais leve, mais fresca, como a brisa quente num dia de verão. Jason é realizada uma mistura masculina de sálvia e serragem.

Com toda a força que masculina em sua boca e suas mãos, sua mente vagava, imaginando muitos mais dias e noites mágicas a explorar seus corpos.

Ela gostou da maneira como se sentia, gostava de o calor que emana de seus corpos, a forma como as coxas tenso, duro como aço, e ainda tremia o tempo ela tocou.

Tanto os homens abalou sobre as bolas de seus pés. Os dois homens observavam, bochechas coradas, olha tão intensa que a fez tremer. Mas ela foi feita. Sua buceta estava inchada, tão suculento que ela podia sentir molhar a bola de calcanhar, que ela estava sentada para tentar aliviar um pouco da dor que tinha crescido exponencialmente à medida que o tempo passou.

Talvez algo do seu dilema em seu rosto, porque Mace frisado sua orelha e puxou-a para trás. "Querida, deixe ir."

Ela se afastou, balançando em seu calcanhar e esperou.

"Tem um pouco de dificuldade lá?" Mace perguntou, soltando olhar para onde ela se contorcia.

Ela balançou a cabeça rapidamente, calor rubor suas bochechas.

"Há um caminho que todos nós podemos encontrar o nosso prazer. Todos ao mesmo tempo. "

"Diga-me", ela desabafou, ansiosa para aliviar o seu próprio desconforto.

Mace um dedo torto e andou para trás em direção à cama, um sorriso perverso que se estende da boca.

Jason agarrou a mão dela e puxou-a para cima. Coração de Molly correu como eles seguiram Mace. Ele estava deitado na cama, pés contra a cabeceira da cama, então dobrou os joelhos e se mudou de modo que ele se deitou sobre os três primeiros trimestres do colchão.

Segurando seu pênis, ele segurou-a perpendicular à sua barriga tábua de lavar e deu-lhe um olhar desafiador. "Suba em cima de mim e colocou sua boca aqui."

Com a ajuda de Jason, ela subiu em cima de Mace, os seios escovar seu rosto. Quando a boca pairou sobre seu pênis, ele puxou-a pelos cabelos, levando-o resto do caminho.

"Que posição você Jason", disse Mace, com a voz abafada.

O fim da cama mergulhou atrás dela, as mãos resolvido na bunda dela. Jason cutucou além joelhos e empurrou-a para baixo até que seu bichano descansava na boca da Mace.

O primeiro dardo de sua língua contra suas dobras sensíveis a levou a empurrão, então a tremer, porque seus lábios fechada para o clitóris e puxou.

Faíscas inflamado; seu clitóris inchado enquanto ele aspirado contra o nub pequeno.

As mãos fortes em sua garupa começou a massageá-la, manipulando suas nádegas juntos, separados, se depois para baixo.

Molly abriu a boca e afundou em pau Mace, ansioso para dar a ele o mesmo prazer extraordinário, mas também a necessidade de abafar os sons que ela fez. Ela gemeu e choramingou, ofegou e gemeu.

Dedos deslizaram em sua buceta. Dois, ela adivinhou, grosso, inteligente. Eles tocaram o local dentro dela, o que ela havia lido a respeito, mas nunca acreditou que existia. Eles giravam e giravam enquanto a cabeça de Mace circulou abaixo dela e sua boca se reuniram suas dobras e chupou-los inteiros.

Os dedos se retiraram. Boca Mace caiu fora. Ela afundou-se mais profundo, laving os lados de seu pênis com a língua, desesperado para agradar e ter prazer de novo. Quando as mãos firmes ergueu o fundo ea coluna sólida substancial de galo Jason levou dentro dela, ela deu um grito e estremeceu, com certeza ela desmaiar das ondas poderosas de prazer quente de lavagem sobre a pele. Sua vagina apertada ao redor dele, ondulações leves franjas ao longo de seus muros internos, segurando, soltando, apertando mais difícil como seus golpes acelerou e cresceu em força.

Com as mãos o fisting na cama, e as mãos Mace preparando seus quadris acima dele, estocadas duras de Jason balançou a cama, batendo nas nádegas e coxas, produzindo no líquido derramar de dentro dela, que Mace inclinou-se para lamber a partir do topo de sua dobras.

O olhar de sua língua contra o clitóris inchado empurrou precipício do passado. Suas costas arqueadas, bunda erguida, seu corpo cresceu rígida, em seguida, o líquido, e seduzidos com a empurrar e puxar dos quadris de Jason.

Sua boca se afundou mais profunda, engolindo Mace-se, com urgência sugando, tirando conforto e, finalmente, sua semente, que ela engoliu sem hesitação, cada gole alto acompanhado por sua própria dolorosa gemidos.

Dedos de Jason cavado sua bunda, e ele deu um grito que ecoou nas paredes. Venha cheio dela. Seu pau continuou em movimento, empurrando o líquido para fora em córregos pegajosas para baixo sua parte interna das coxas.

Molly voou. Libertado pelo intenso prazer e o conforto ásperas, mãos calejadas fornecido como eles deslizavam em suas nádegas e nas costas. Sussurros de louvor a fez sorrir. "Alguém me pegar", disse ela, com os braços em colapso sob o seu. Ela descansou, sua bunda no ar, o rosto em um travesseiro duro coxa.

Novamente, ela foi transferida. Seu corpo arranjado para ela porque ela não tem a força. Mentir esticada entre eles, em seu lado voltado para Jason, Mace aconchegou perto de suas costas, ela lutou para permanecer acordada. Para lhes dizer o quão incrível que tinha sido.

Jason beijou a testa dela e colocou seu rosto no braço do Mace. "Não há problema em dormir. Nós não vamos te abandonar ".

O quarto estava escuro. A noite já tinha caído, e ela não tinha notado. "Melhor treino de sempre", ela murmurou.

Quentes risadas balançaram a traseira e dianteira.

"Este pode ser seu para sempre", disse Jason, em seguida, beijou sua boca.

Foi um beijo doce. Curto. Apenas uma suavização dos lábios. Quando ele se afastou, ele estudou a expressão dela.

"Você está esperando por uma resposta?" Ela resmungou. "Sério? Como eu posso pensar? "

Mace deu um sonolento gemido atrás dela. "Não é necessário. Basta estar com a gente. É uma decisão fácil. "

"E quando eu ficar velha e gorda?"

"O que tem isso?" Jason disse, um sorriso de lado da boca. "Haverá mais de você para compartilhar."

"E quando você se cansar de estar com a mesma mulher? Porque eu vou te dizer agora, eu não vou estar para qualquer um de vocês a fazer traição. Eu sei que é egoísta, mas eu não poderia suportar. "

"Seja egoísta tudo o que quiser", disse Mace. "Tem sido apenas uma mulher que sempre quisemos mais do que uma noite."

Seus olhos se encheram. "Eu?"

"Você".

"Você".

Os homens se aproximaram, pressionando-a com tanta força que ela não conseguia respirar sem movê-los com as rajadas suaves.

"Tudo bem", ela sussurrou. "Mas você tem que me prometer uma coisa."

"Qualquer coisa, baby", disse Jason. "Nomeie-o".

"Prometem que vão ser bons pais".

Jason ingerido, sua mandíbula se apertou. "Eu vou ser o melhor que eu puder."

Ela estudou sua expressão, o medo em seus olhos. "Você teve Sam Logan para lhe mostrar como. Isso é bom o suficiente para mim. "Então ela suspirou sonolenta. "Eu quero muitas e muitas crianças."

"Sim, senhora."

Sam Logan na ponta dos pés pelo corredor em direção à varanda da frente, tinha um sorriso nos lábios e lágrimas ardentes dos olhos.

Quando ele aliviou para o degrau de cima ele olhou para o céu. "Parece que eu consegui, Gracie."

"Como o inferno", veio uma voz calma na escuridão.

Ele olhou para o lado para encontrar o seu filho mais velho, Johnny, apoiando-se no corrimão. Ele estava sem camisa, descalço, seu longo cabelo preto grosso que adere a suar no peito. "Por que não está lá dentro com a sua mulher bonita?"

Johnny deu de ombros. "Ellie pediu algum tempo a sós com Killian. Ela acha que ele não acredita que ela o ama. Ela disse que vai provar o contrário. "

Sam grunhiu. "Você poderia ter dirigido a um dos quartos vagos."

"Há muito maldito barulho", disse Johnny, um brilho tênue de humor piscar em seus olhos negros.

"Agora, isso é um fato."

"Ellie está Grávida, Sam."

Peito de Sam expandido, seu coração acelerado com uma felicidade tão crua que ele começou a tremer.

"Os netos vão precisar de você." Johnny afastou do trilho e entrou na casa.

Sam entendeu a mensagem. Johnny era um homem de poucas palavras, mas as que ele escolheu foi direto ao ponto.

Sam olhou para o céu novamente. É triste, mas sorrindo. "Querida, vamos ter de construir uma casa maior."

FIM